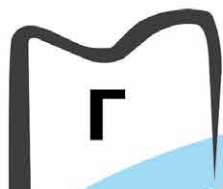


Edição  
Digital



1.º Prémio  
Melhor  
Jornal Escolar

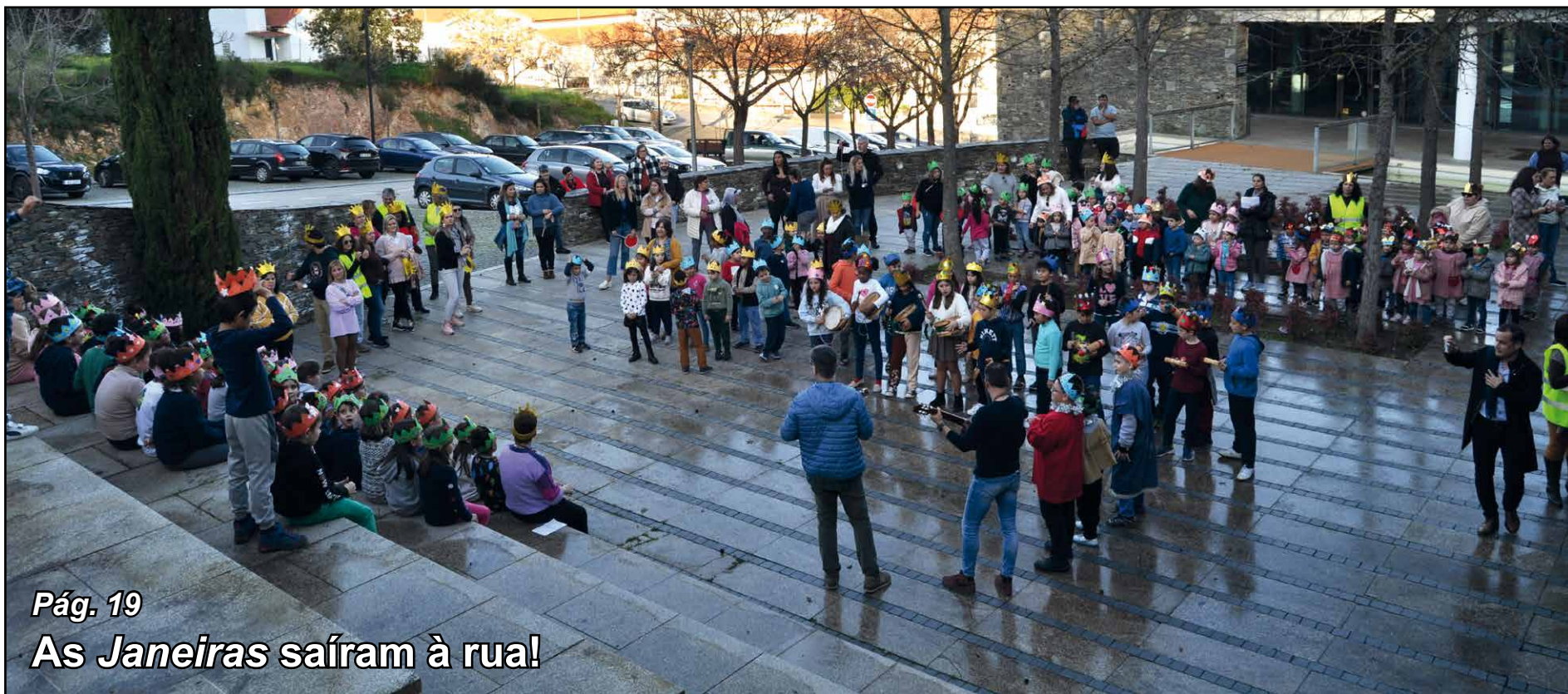
EducMedia  
Educação para os Media  
na Região de Castelo Branco  
Portugal

#88 | março 2024

# Gente em Ação

Distribuição gratuita

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão



Pág. 19

As Janeiras saíam à rua!



Pág. 16

Dia da Não Violência e da Paz



Pág. 25

Pancake Day

APOIOS:

reconquista

biotek



THE  
NAVIGATOR  
COMPANY

VILA VELHA  
DE RÓDÃO

Siga o Nosso Conselho!



[www.facebook.com/Agrevvr](http://www.facebook.com/Agrevvr)

[www.aevvr.pt](http://www.aevvr.pt)



## Notícias

### CERIMÓNIA

# Abertura do Ano Letivo

*Prof.ª Sandra Jordão*

Iniciou-se, no nosso Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, mais um ano letivo. Dia 14 de setembro foi a abertura do ano letivo no Jardim de Infância Porto do Tejo. Às 9h30, deu-se a cerimónia de abertura que contou com a presença da Vereadora da Educação, Dr.ª Ana Marques; uma das representantes da Associação de Pais, Dânia Cruz; o técnico superior da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão responsável pela educação, Dr. José Levita; a Diretora do Agrupamento, professora Sandra Jordão e a sua equipa; as educadoras e os presidentes das juntas de freguesia de Perais e Sarnadas e a tesoureira da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão. A Diretora do Agrupamento destacou a importância do diálogo entre encarregados de educação e Direção com o objetivo de evitar a proliferação de informação errónea que prejudica o normal funcionamento do estabelecimento. A sr.ª Vereadora destacou a preocupação que o município rodense tem com a educação e o apoio que sempre deu a este pelouro.

Às 12h30, os professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e entidades ligadas à Câmara Municipal e Juntas de Freguesia reuniram-se num agradável almoço convívio no refeitório da escola sede do Agrupamento.

No dia 15 de setembro, deu-se a abertura do ano letivo para os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos no polivalente da escola sede do Agrupamento. Para além da Direção do Agrupamento, estiveram presentes o Sr.º Presidente da Câmara Municipal, Dr.º Luís Miguel Pereira; o Vice-Presidente da Câmara Municipal e Presidente do Conselho Geral, Dr. José Alves; a Vereadora da Educa-



ção, Dr.ª Ana Marques e o Presidente da Associação de Pais, Dr. Humberto Mendes. Quer a Sr.ª Diretora, quer o Sr. Presidente da Associação de Pais destacaram a importância da valorização do trabalho, determinação e resiliência, por parte dos alunos, na busca do sucesso académico. Além disso, não esqueceram a importância do exemplo dos pais na transmissão dos valores da cidadania, como o respeito e a amizade. A Sr.ª Diretora destacou a preocupação do município em fornecer aos alunos e famílias manuais e material escolar, para além do apoio na alimentação e transportes. Considerou que cabe aos alunos investirem no seu sucesso escolar, como forma de retribuírem este investimento. O Sr. reforçou esta preocupação com a educação, recordando o elevado investimento do município nas infraestruturas escolares, investimento este que vai continuar.

## Mensagem da Direção



A Direção do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão deseja a toda a comunidade escolar um ano letivo cheio de sucesso. É imperativo que todos, sem exceção, nos unamos na educação das nossas crianças e jovens, baseando-nos em valores tão importantes como a solidariedade, a partilha e a justiça.

Sabemos que o sucesso só é possível com respeito, esforço, determinação e rigor. Estes são os valores que pautam o nosso Agrupamento e são estes os valores que os alunos devem trazer de casa e partilhar na escola. A vontade de conseguir é determinante no sucesso educativo. Da nossa parte, enquanto educadores, há essa vontade; esperamos que, da parte dos pais e alunos, também.

Estamos, enquanto escola, abertos para ajudar cada um dos alunos a ganhar aqui connosco os alicerces para uma sólida construção do seu futuro. Confiam em nós! Todos nós, sem exceção, que aqui trabalhamos. Fazemo-lo pelos vossos filhos que são os nossos alunos!

Educar é a nossa missão!

## Editorial

*Prof.<sup>a</sup> Sandra Jordão (Diretora AEVVR)*

Estimados professores, alunos, pais, funcionários e todas as pessoas que contribuem para esta comunidade educativa, este é o primeiro editorial que faço para o jornal do nosso Agrupamento, por isso, não posso deixar de dar as boas vindas a todos para mais um ano de trabalho e agradecer a forma como fui recebida na vossa escola que agora posso, com todo o orgulho e carinho, chamar também de minha.

Como alguns de vocês sabem, deixei para trás aquela que era a escola onde fui professora e Adjunta da Direção, tantos anos. Escola que já conhecia, em que era estimada e reconhecida, onde trabalhava sem medos e com toda a segurança, para abraçar um novo desafio profissional. Com o coração apertado, receosa, cheia de medos e expectativas, deixei para trás o seguro e comecei um novo projeto profissional. Um novo projeto convosco, que até agora tem sido fácil, porque fui tão bem recebida que em minuto algum ainda não me conseguia arrepender. Como forma de gratidão só tenho que vos dar o melhor de mim.

É com grande entusiasmo e alegria que vos garanto que farei com que todos rememos para o mesmo lado nesta nova jornada de aprendizagem, crescimento e descobertas.

Espero que juntos consigamos dar aos nossos alunos oportunidades emocionantes e desafios estimulantes. Estamos comprometidos em proporcionar a todos os nossos alunos uma educação de excelência, que não os preparará apenas para os desafios académicos, mas também os capacitará para se tornarem cidadãos responsáveis, empáticos e ativos na nossa comunidade escolar e no mundo futuro que se lhes avizinha. Quero que juntos construamos uma escola em que impere o saber conhecer, o saber estar e saber ser. Falo em nome de todos os professores e funcionários porque este é o meu objetivo, mas sei que sozinha não serei capaz de o alcançar. Por isso, conto com todos, e sei que sim, que posso contar. Eu, ao assumir este papel de professora Diretora, trago comigo uma profunda convicção no poder da educação em transformar vidas. Acredito firmemente que, juntos, podemos alcançar grandes feitos e criar um ambiente de aprendizagem que inspire, capacite e nutra todo o potencial dos nossos alunos.

A nossa escola é mais do que um prédio, é uma comunidade vibrante de indivíduos únicos, unidos pelo desejo de aprender, ensinar, crescer e alcançar objetivos. Cada um de vocês traz consigo uma riqueza de talentos, que aqui podem ser trabalhados, experiências e perspetivas que enriquecem a nossa comunidade educativa e tornam este trabalho de aprender e ensinar verdadeiramente especial.

Convido-vos a todos a acreditarem uns nos outros. Aos alunos e pais, a acreditarem nos seus professores que estão aqui para vocês. Aos professores, a continuarem a acreditar nas diferentes capacidades de cada um dos alunos. E a todos

vós, a acreditarem em mim, que tanto acredito na escola como o início do futuro de cada um. Entenda-se a repetição da palavra “acreditar” como imperativo, só assim conseguiremos alcançar os objetivos da definição de Escola.

A escola é a minha missão e sei que é a construtora de um mundo de bem. Conheço a escola desde os três anos de idade e dela nunca saí, primeiro como aluna e depois como professora, e mesmo enquanto professora sei que há sempre alguém que tem algo para me ensinar e vivo numa contínua aprendizagem.

Peço aos alunos que aproveitem o que a escola vos oferece: para além das aulas, temos os clubes, os projetos e as atividades que só acontecem para vocês e por vocês. Participem, inscrevam-se, façam parte. Sejam curiosos, criativos, questionem, explorem e nunca tenham medo de falhar, pois é através dos desafios que crescemos e aprendemos.

A todos os dedicados professores agradeço pelo compromisso inabalável com a excelência profissional e pelo cuidado que demonstram diariamente por todos os alunos. Acreditem pais que nesta escola todos prezam pelo bem-estar dos vossos filhos. Confiem e trabalhem descansados que aqui eles estão protegidos e cuidados, aqui todos nós, professores e funcionários, trabalhamos para isso. Há dias melhores, outros menos bons. Estes últimos servem-nos sempre para crescermos e aprendermos. E os bons servem-nos para desfrutarmos com alegria da nossa profissão. Esta não é estante, não é previsível, trabalhamos com pessoas e, por esse motivo, cada dia é mágico, mas também imprevisível. Saber lidar com essa imprevisibilidade, por vezes, não é fácil, mas tentamos, tentamos sempre, cada um de nós à nossa maneira, cada um de nós dando o nosso melhor!

Resumindo aqui os princípios pelos quais se pautou o meu *Projeto de Intervenção* aquando concorri para o cargo de Diretora deste Agrupamento:

A missão do ensino confere formar todos os alunos sem exceção, transmitindo competências e conhecimentos que lhes proporcionem um integral e harmonioso desenvolvimento de todas as suas capacidades cognitivas e físicas, de princípios e valores, formando cidadãos capazes, autónomos e com espírito crítico. “Ser cidadão do mundo é não ter fronteiras dentro de si. É ser um, com o mundo, e o mundo estar um, em ti. É romper os obstáculos de línguas, culturas, raças e etnias” (Pedro Missana, Público, 2018). Dotar os jovens com ferramentas para que possam ser cidadãos do mundo é uma missão do século XXI que só é possível com uma diversidade integrada de experiências e vivências, que se pautem por igualdade de oportunidades, uma valorização do conhecimento, respeito e tolerância para que consigamos formar jovens com espírito crítico e criativo, capazes de serem agentes de mudança na construção de uma sociedade equilibrada e competente. Assim, ambiciono construir um

Agrupamento de referência: pela promoção do sucesso académico, profissional e cívico dos seus alunos, pela satisfação dos alunos e das famílias, pela qualidade do ambiente interno e do relacionamento com entidades externas, pela capacidade de inovação e de reflexão sobre as suas práticas, pelo sentido de identidade e pertença e equidade, geradoras de um clima de confiança, incidindo nos valores da responsabilidade e do trabalho.

A identidade da escola tem que ser implementada de forma estruturada, integrando ativamente toda a comunidade escolar. A participação ativa dos diversos intervenientes do processo educativo é essencial para a obtenção de bons resultados escolares, como tal, devem fomentar-se projetos e atividades que sejam abrangentes e consigam envolver os alunos, familiares e entidades locais. Destaco como principal linha de orientação de ação, o trabalho colaborativo e o envolvimento de toda a comunidade escolar no processo educativo dos alunos e a motivação de todos para um ensino dinâmico, crítico, empreendedor e de qualidade. Todos devem participar ativamente, proporcionando-lhes sempre a hipótese de intervenção e envolvimento no processo educativo para que todos, e cada um, se considerem parte de todo o processo.

Sendo o aluno o cerne da ação educativa, defendo como estruturante um ensino focado na individualidade, desenvolvendo ações que potenciem sempre a valorização do trabalho e motivando os alunos para fazerem sempre mais e melhor.

A promoção de atividades cada vez mais práticas, aplicadas sempre que possível à realidade do dia a dia, deve estar cada vez mais presente na prática educativa, como tal, é preciso dotar os docentes de ferramentas e estratégias para que se consiga diferenciar e estimular a vontade de aprender.

A “sociedade está a mudar e, com ela, a educação” (Marchesi & Martín, 2003, p.17), a Educação tem tido dificuldades em acompanhar a constante mudança na nossa sociedade, assim, é necessário definir estratégias para se conseguir dar respostas às múltiplas adversidades que os nossos alunos estão sujeitos, preparando-os para o futuro. E é isso que faremos.

Com base no meu projeto de intervenção, construiremos e levaremos a cabo um Projeto Educativo de excelência. Juntos! Porque “Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”.

E mais não me alongo porque as palavras leva-as o vento, temos agora que continuar a trabalhar para as colocar todas em prática!

Um grande abraço da vossa Diretora,

*Sandra Marisa de Almeida Jordão*

## Notícias | Atividades

EM VILA VELHA DE RÓDÃO

## Festa Mundial da Animação

Lara Tavares; Rosie Sumner (9.º A); Camila Almeida, Julia Silveira (7.º B)



No dia 26 de outubro, na CACTejo, ocorreu a *masterclass* “Animação na Indústria Japonesa” com Daniel Sidaway, onde ele falou sobre como entrou nessa indústria e a sua experiência.

Daniel Sidaway é um animador português, autodidata que, agora trabalha na indústria de animação japonesa. Já trabalhou em várias animações japonesas muito conhecidas como: *Bleach*, *Boruto*, *Digimon* e recentemente no filme *One Piece Movie RED*.

Para conseguir começar a trabalhar profissionalmente nesta indústria, conta que teve de mandar o seu portfólio para vários estúdios de animação e esperar durante algum tempo por uma resposta. O es-

túdio *Tonari Animation* respondeu-lhe e mostrou-se interessado no seu trabalho.

Na *masterclass*, também explicou e mostrou como fez o seu primeiro portfólio, como foi finalizar o seu primeiro trabalho na indústria e quais foram as suas expectativas face à realidade de trabalhar/animar em produções japonesas. Apresentou exemplos de alguns dos seus trabalhos, tanto dentro da indústria japonesa, como fora dela; mostrou as suas primeiras animações (a parte em que ele trabalhou em animações menos conhecidas e as suas próprias), como é a pipeline da animação japonesa e como foi o seu procedimento para aprender a fazê-la.



Enquanto falava sobre a *pipeline* japonesa e em como ela é muito diferente da de outros países, disse que tinha sido difícil adaptar-se e que teve que refazer a sua parte múltiplas vezes, até que o *animation director* (pessoa que confirma se um *sketch* ou uma *lineart* passam para a próxima fase da animação), aprovasse o seu trabalho para passar à fase seguinte. No entanto, começou a ambientar-se com este estilo diferente de animação em relação ao estilo a que estava acostumado.

Depois de falar sobre suas conquistas e experiências, deu tempo para um *Q&A* (perguntas dos espectadores e a resposta a essas perguntas). Uma das questões foi qual tinha sido o anime mais difícil com

que tinha trabalhado.

Respondeu que tinha sido *Digimon*, pois teve que refazer um *shot* por volta de 18 vezes, já que não estava bom o suficiente para passar à frente, mas no geral *Bleach* foi o mais difícil, porque havia uma paleta de cores e um estilo de animação muito específicos.

Na nossa opinião, este *masterclass* foi muito interessante e importante para quem quer trabalhar nesta área, especialmente se for na indústria japonesa. Também foi bom poder falar com alguém que trabalha com *animes*, ainda por cima *animes* de que gostamos.

## Hora do conto

Educ.ª Maria da Luz Lopes

Mais uma “Hora do Conto”, com 5 sessões apresentadas na Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e no Jardim de Infância de Porto do Tejo de Ródão, com o conto de Clara Cunha, “Feliz Natal Lobo Mau”.

A “Hora do Conto” é aquela hora mágica em que o mundo para lá fora e só na mente e nas palavras encontramos vida.

Por isso, experimentar o prazer de ouvir contar histórias é também potenciar a fantasia, a imaginação e o pensamento.



# Cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito

**Rafaela Ribeiro (7.º B)**

A entrega dos Prémios de Mérito aos alunos decorreu no dia 5 de dezembro na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

A cerimónia começou por volta das 18 horas, tendo sido iniciada com as palavras da Diretora do Agrupamento, professora Sandra Jordão, do Presidente da Associação de Pais, Humberto Sequeira e do Presidente da Câmara Municipal, Luís Pereira.

Os discursos de todos os interve-

nientes tiveram algo em comum: todos parabenizaram, não só os alunos, mas também os professores, os funcionários e os pais por ajudarem os jovens no seu percurso escolar.

Os alunos receberam os prémios e depois os professores Filipe Sena e Tiago Forte tocaram e os restantes professores e funcionários cantaram uma canção cuja letra falava do trabalho dos alunos até aquele tão desejado momento.



## Prémios de Excelência Académica

### 3.º Ano

Laura Protes F. Domingues  
Margarida Henriques Serras  
Igor Vicenzo Gonçalves

### 4.º Ano

Rafael Botelho Martins  
Rafael Gomes Llorente

## Prémios de Mérito Académico

### 6.º Ano

Camila Duarte Almeida  
Rafaela Paiva Ribeiro

### 7.º Ano

Diogo Pinto Gonçalves  
José Francisco Barateiro  
Tiago Ribeiro Magro

### 8.º Ano

Lara Sofia Marques Tavares

## Prémio de Mérito Desportivo

### 7.º Ano

Bernardo Nuno Marques Tavares

## Prémio de Esforço e Progressão

### 9.º Ano

Beatriz Crespo Ferreira



## A Nova Geração

**Prof. Tiago Forte**

De manhã cedinho, eles saltam do ninho e vão para a escola,  
Para aprender a contar, ler e escrever e jogar à bola.  
Nós bem que os vemos, uns muito empenhados em ser os melhores,  
Mas há outros que não, só se portam mal, não querem estudar.

Dentro das salas, uns estão atentos, outros malcomportados,  
No final do ano, uns têm más notas, outros são compensados.  
Temos que dar valor aos que trabalham e se esforçam,  
Têm Prémio de Mérito, estão de parabéns, vão levar um louvor.

Ninguém acredita no estado em que fica o nosso coração,  
Por vermos aqui aqueles que serão a nova geração.  
Pois, para nós, são todos iguais,  
Mas os que aqui estão, são mesmo especiais!

Dentro das salas, uns estão atentos, outros malcomportados,  
No final do ano, uns têm más notas, outros são compensados.  
Temos que dar valor aos que trabalham e se esforçam,  
Têm Prémio de Mérito, estão de parabéns, vão levar um louvor.

Ninguém acredita no estado em que fica o nosso coração,  
Por vermos aqui aqueles que serão a nova geração.  
Pois, para nós, são todos iguais,  
Mas os que aqui estão, são mesmo especiais!

\* - Adaptação da letra da música "O Pica do 7", de António Zambujo

## Alunos do Agrupamento ingressam no ensino superior em 2023

**Prof. Jorge Gouveia**

A comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão dá os parabéns aos alunos que, após a conclusão dos seus estudos no ensino secundário, iniciam uma nova etapa do seu processo formativo, desta feita no ensino superior universitário ou politécnico.

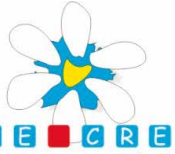
A estes jovens, cuja lista se apresenta e para cuja caminhada formativa demos o nosso melhor contributo e acompanhamento, desejamos as maiores felicidades e sucesso.

**Dinis Pinto Gonçalves** - Engenharia Informática (Universidade da Beira Interior)

**Mariana Romão Fernandes** - Serviço Social (Instituto Politécnico de Castelo Branco)

**Renato Henriques Marques** - Engenharia Mecânica (Universidade de Coimbra)

**Samuel Iles Ferreira** - Comunicação Social (Instituto Politécnico de Viseu)



## Página da Biblioteca Escolar

# Mês Internacional da Biblioteca Escolar

Outubro é o *Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE)*, uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, uma oportunidade para darem a conhecer o trabalho que desenvolvem e mostrarem que não são apenas um serviço, mas um centro nevrálgico vital nas escolas. Em Portugal, o *Dia da Biblioteca Escolar* assinalou-se na quarta segunda-feira do mês de outubro, em 2023, dia 23/10. O mote para este ano estava lançado: “Biblioteca escolar: o meu lugar preferido para criar e imaginar”.

Foi à volta deste tema que se desenrolou a atividade “*Todos a Ler*” no dia 23 de Outubro, *Dia Internacional das Bibliotecas Escolares*. Todos os alunos da escola, desde o jardim de infância ao 9º ano de escolaridade, leram ou ouviram ler as obras, adequadas ao seu nível etário, que serviram de suporte às leituras para refletir e dialogar, criar e imaginar. As obras lidas centraram-se na importância das bibliotecas e da leitura. No pré-escolar, “A Fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas”, de Luísa Ducla Soares, no 1º ciclo, um conto de José Eduardo Agualusa “Sábios como Camelos”, no 2º ciclo, a obra de José Jorge Letria “Ali Kate e o Tapete Voador” e, no 3º ciclo, uma crónica de Valter Hugo Mãe “As Bibliotecas”.

Para além dos trabalhos realizados pelos alunos à volta destas leituras, constam também as suas opiniões sobre o tema, bem como



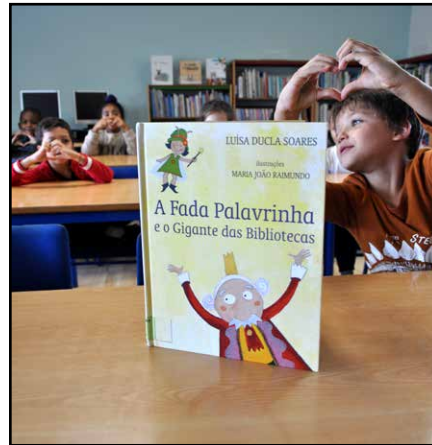
os poemas realizados pelos alunos do *Clube de Criatividade e Comunicação*, a partir de um desafio que lhes foi lançado. São trabalhos realizados com empenho e muita imaginação.

### Testemunhos dos alunos à questão “Para Que Serve a Biblioteca Escolar?”

“A biblioteca é o paraíso dos livros.” - *Leonor Santos, 4ºAno*

“A biblioteca serve para aprendermos a escrever e podermos ler. Quando leio parece que estou num conto de fadas.” *André Godinho, 4ºAno*

“A biblioteca é um palácio elegante e encantado!” *Xavier Santos,*



4ºAno

“Para mim, a biblioteca é um sítio mágico de histórias e imaginação.”

*João Ricardo, 4ºAno*

“A biblioteca é o hotel dos livros!”, *Afonso Pinto, 4ºAno*

“Com a biblioteca descobrimos muitas coisas novas e vivemos aventuras!”, *Jessyla Cardozo, 4ºAno*

“Para mim, a biblioteca é um sítio mágico onde podemos ler, ouvir ler, sonhar e imaginar.” *Margarida Seras, 4ºAno*

“A biblioteca é um arco-íris de livros!” *Igor Gonçalves, 4ºAno*

“A biblioteca é o mundo das histórias, onde podemos aprender tantas coisas!” *Enzo Saito, 4ºAno*

“A nossa biblioteca é o MÁXIMO!” *Luís Santos, 4ºAno*

“A biblioteca é o meu lugar preferido para relaxar!” *Laura Domingos, 4ºAno*

“A biblioteca é como um labirinto misterioso onde podemos encontrar muitas surpresas...” *Camila Vane-gas, 4ºAno*

*Prof.ª Luísa Filipe*

“A biblioteca é o sítio que alimenta a nossa imaginação!” *Margarida Afonso, 4ºAno*

“A biblioteca conta-nos histórias divertidas!” *Enzo Fernandes, 4ºAno*

“A biblioteca é o palácio dos livros!” *Raquel Isaías, 4ºAno*

“A biblioteca é o paraíso da leitura que alimenta a nossa imaginação!” *Craiova Quintas, 4ºAno*

“A biblioteca escolar serve para aprender a ler, para ouvir histórias e levar livros para casa.” *Fernando Calha, 4ºAno*

“Na biblioteca escolar aprendemos coisas novas e vivemos aventuras com os livros!” *Enzo Chaves, 4ºAno*

“A biblioteca escolar é onde aprendemos a ler melhor, a escrever, ajuda-nos a saber mais e a conhecer o mundo.” *Afonso Aleixo, 4ºAno*

“A biblioteca escolar serve para estudar, ler, ouvir histórias e fazer trabalhos.” *Mª Beatriz Marques, 3ºAno*

“A biblioteca escolar serve para ler, imaginar, aprender e sonhar!” *Lourenço Ribeiro, 3ºAno*

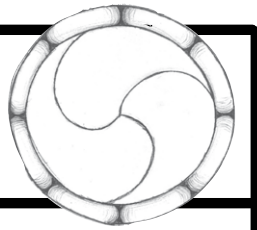
“A biblioteca escolar serve para ler, escrever e aprender. Eu gosto muito de ler os livros que levamos para casa.” *Lara Guimarães, 3ºAno*

“Na biblioteca, quando lemos, viajamos por outros mundos!” *Laura Vitorino, 3ºAno*

“Eu gostava de ler todos os livros da biblioteca!” *Gonçalo Duarte, 3ºAno*



## Clube de Comunicação e Criatividade



Alunos do CCC

### Para que serve?

**Neste ano letivo, o tema escolhido para assinalar o “Mês Internacional das Bibliotecas Escolares” foi “A biblioteca, o meu lugar preferido para criar e imaginar”: exploração da obra Para que serve? de José Maria Vieira Mendes e Madalena Matoso, editora Planeta Tangerina.**

#### Para que serve um rinoceronte?

- Para existir.
- Para admirar no zoológico.
- Para montar.
- Para um pássaro desparasitar.
- Para ouvir Melanie Martinez.
- Para desenhar.
- Para fazer excrementos que alimentam os escaravelhos.
- Para brincar.

#### Para que serve um sonho?

- Para inventar.
- Para explorar.
- Para assustar.
- Para alegrar.
- Para voar.
- Para imaginar.
- Para tranquilizar.
- Para o tempo passar.

#### Para que serve uma biblioteca?

- Para ler.
- Para viajar.
- Para aprender.

- Para imaginar.
- Para relaxar.
- Para inspirar.
- Para socializar.
- Para escrever.
- Para pesquisar.

#### Para que serve uma canção?

- Para nos fazer felizes.
- Para nos entristecer.
- Para nos fazer sonhar.
- Para cantarolar.
- Para dançar.
- Para se identificar.

#### Para que serve o mar?

- Para encher os olhos de azul.
- Para voar.
- Para ser feliz e acalmar.
- Para nos encantar.
- Para nos fazer amar.
- Para pescar.
- Para se aventurar.
- Para mergulhar.
- Para flutuar.

#### Para que serve um quadro no museu?

- Para admirar.
- Para tirar fotos.
- Para nos questionar.
- Para nos inspirar.
- Para roubar.
- Para recriar.

- Para lá estar.
- Para explorar.

#### Para que servem as perguntas?

- Para nos dar respostas.
- Para nos enlouquecer.
- Para nos fazer aprender.
- Para chorar.
- Para ficar aborrecido.
- Para nos questionar.
- Para não terem resposta.
- Para sofremos.

#### E as pessoas, para que servem?

- Para comer.
- Para nos irritar.
- Para amar.
- Para morrer.
- Para matar a Terra.
- Para complicar as coisas.
- Para alegrar.
- Para construir.
- Para correr.
- Para pensar, pois “penso, logo existo”.
- Para desenhar.
- Para ler.
- Para ser feliz.
- Para respirar.
- Para ouvir música.
- Para se divertirem.
- Para dançar.

## A mãe que chovia

Brenda Santos (8.º A); Julia Trindade (8.º B)

Era uma vez uma Mãe que tinha o poder de fazer chover.

Ela era uma mulher delicada e amorosa, com olhos brilhantes como gotas de orvalho.

Quando ela chegava, o céu enchia-se de nuvens graciosas, que pareciam dançar em harmonia. A chuva que ela produzia era diferente, pois não era apenas água que caía do céu. A água vinha envolvida em abraços apertados e beijos suaves que acariciavam com ternura. Os seus filhos, ao sentirem as primeiras gotas nos seus rostos, sorriam, pois sabiam que estavam a ser abraçados pela sua Mãe Celestial.

A Mãe Que Chovia tinha o poder de acalmar as tempestades. Quando o mundo ficava cinzento e

triste, ela vertia lágrimas de amor e esperança, que transformavam o céu num mar de cristais líquidos.

A Mãe Que Chovia conhecia cada canto do mundo e sabia exatamente onde a sua presença era necessária.

Num dia nublado, a Mãe Que Chovia decidiu fazer a sua última aparição. Ela caminhava muito devagarinho e, a cada passo, anunciava a sua despedida. Andava cansada e triste, pois a humanidade estava a destruir a sua casa, o planeta Terra. Cada gota que caía na Terra era uma lágrima desta Mãe que adorava os seus filhos e que queria que estes vivessem felizes no seu lar.

## Chuva e vento

João Faia (5.º A)

A chuva e o vento são um casal com harmonia.

Que casal divertido! São de uma simpatia!

Quando andam a bailar,

Seja em terra ou no mar,

Ninguém gosta deles,

Pois gripes trazem ao nosso lar!

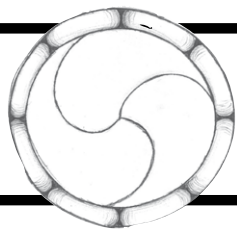
Mas eu gosto deles, pois é só alegria!

Que casal estranho! É uma euforia!

De noite e de dia,

No inverno ou no verão,

Eles lá estarão!



## Clube de Comunicação e Criatividade

# Cartas com destinatários extraordinários!

As professoras dinamizadoras do Clube de Comunicação e Criatividade pediram aos alunos que:

1. Imaginassem destinatários impossíveis (o Sol, o Mundo, D. Afonso Henriques, um Vírus...), constituindo uma lista curiosa.
2. Escolhessem aquele a quem iam escrever uma carta.
3. Redigissem, a pares, a carta.

De seguida, pediram-lhes que respondessem aos destinatários extraordinários. Eis os resultados.

Vila Velha de Ródão, 30 de novembro de 2023

Querido Livro *Que Estou a Ler*, como estás?  
Adoro ler as suas aventuras e os seus romances. Gostava de saber mais sobre si. Podia estar aqui comigo e dizer àquele herói para derrotar o maldito dragão? Conte-me depois toda a aventura!  
Dos seus entusiasmados leitores,

*João Faia (5.º A); Camila Almeida (7.º B)*

Vila Velha de Ródão, 5 de dezembro de 2023

Querido *Eu do Futuro*,  
Como estás? Se estás bem, fico contente, pois tu és eu e eu sou tu. Espero que tenhas seguido o meu sonho de ser arqueólogo, que explores antas e descubras artefactos dos nossos antepassados de há muitos... muitos anos atrás. Se leres esta carta, no final está o meu número de telefone para enviáres fotos do que encontrastes nas explorações. Muito obrigado.  
Cumprimentos do teu antepassado,

*João Faia (5.º A)*

P.S. Número de telefone: 979 543 109

Vila Velha de Ródão, 6 de dezembro de 2023

Querida *Ansiedade*,  
Porque me fazes de fantoche, obrigando o meu corpo a fazer coisas estúpidas, em momentos estúpidos? Sou como uma louca, fico tonta como se a minha cabeça rodasse imparavelmente. Tremo como um chihuahua na neve. Porque é que me fazes dizer coisas parvas que são tudo o que eu pensei em não dizer? Destróis em segundos amizades, relações e histórias que demoram anos a formar. PORQUÊ?

*Rafaela Ribeiro (7.º B)*

Na tua mente, 13 de dezembro de 2023

Querida Rafaela,  
Nesta carta, respondo-te ao porquê de te fazer tudo isso. Já pensaste que, se eu não te fizesses suar, tremer, chorar e sofrer, eras fria e sem a capacidade de sentir? A ideia de “penso, logo existo” faz todo o sentido. Pensar, leva-te a refletir sobre o que tu és e o que fazes. Dá-te a capacidade de entender a tua existência e o que podes fazer com ela. Por isso come, escreve, lê, fala, ama e partilha.  
Tu és tu! És dona da tua vontade! Não te deixes intimidar e diz: adeus, ansiedade!  
**Ansiedade.**

*Rafaela Ribeiro (7.º B)*

Lisboa, 6 de dezembro de 2023

Querida *Morte*,  
Como estás? Espero que estejas fantástica! Por favor, não me venhas visitar! Ando muito ocupado por estes dias com coisas do trabalho, sabes? Eu sei que tu sabes!  
Quando vieres cá visitar-me, podemos comer bolo e beber chá como tu gostas. Sabes, aquela pessoa que buzina no trânsito? Podes ir visitá-la primeiro. Ela falou mal de ti! E eu só te defendi, porque adoro-te muito. Só fiquei um bocadinho triste com o que fizeste ao meu gatinho.  
Adoro-te, mas não precisas apressar-te, porque ainda vou estar muito ocupado.  
Beijinhos do Joãozinho

*Camila Almeida; Julia Silveira (7.º B)*

Inferno, 12 de dezembro de 2023

Bom dia, Joãozinho.  
Eu estou muito bem! Irei visitar-te sempre e quando quiser, pois não aceito as tuas justificações. Trabalho? O que é isso? Odeio bolo e chá, só gosto de sangue e de um coração fresquinho! Yummy! Mas não és tu que buzinas no trânsito? Penso que estás a tentar enganar-me! Quando tu menos esperares, terás uma visita minha!  
Grande abraço,  
**Morte.**

*Camila Almeida; Julia Silveira (7.º B)*

Vila Velha de Ródão, 6 de dezembro de 2023

Hello, querida *Estranheza*,  
Porque é que tu existes? Posso morder-te? Porque é que, às vezes, digo “rawr”? Posso bater-te? Porque é que o meu riso parece uma gaivota engasgada? Posso dar-te um abraço? Porque é que, num momento, estou a lutar com a minha amiga, e no outro, estou a abraçá-la? Posso empurrar-te das escadas? Porque é que, às vezes, rio de coisas idiotas? Posso invadir a tua casa? Porque é que eu misturo inglês com português? Posso comer-te os dedos dos pés? Porque é que eu faço barulhos estranhos? Já sei! É por TUA CAUSA.  
Beijinhos!

*Camila Almeida; Julia Silveira (7.º B)*

Seu Cérebro, 13 de dezembro 2023

Por que é que tu existes?  
Não, não me podes morder. Por que é que tu às vezes dizes “rwar”? Não sei, mas não me podes bater. Por que é que o teu riso parece uma gaivota engasgada? Talvez porque és mesmo uma engasgada. Por que num momento, estás a lutar com a tua amiga e no outro estás a abraçá-la? Porque és uma miúda estouvada! Por que é que tu às vezes ris de coisas idiotas? Porque és uma completa idiota! Por que é que tu misturas o inglês com o português? Porque não percebes nada de línguas! A culpa não é minha, mas TUA!  
Adeus,  
**Estranheza**

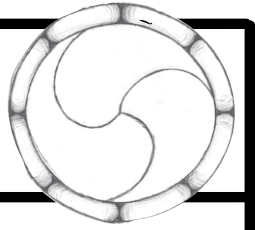
*Camila Almeida; Julia Silveira (7.º B)*

Vila Velha de Ródão, 18 de outubro de 2023

Querido *Tsunami*,  
Escrevemos esta carta com o coração cheio de sentimentos contraditórios!  
Podes parar de ser agressivo? Tu não conheces fronteiras, não fazes distinção entre raças, religiões ou classes sociais. Tu, simplesmente, chegas com a tua força avassaladora e levas contigo tudo o que encontras pelo caminho.  
Podes ir à Lua e voltar mais tranquilo. Com a tua raiva, muitas pessoas morrem e isso é horrível. Por isso, relaxa e todos seremos mais felizes.  
Beijinhos tranquilos,

*Brenda Santos (7.º A); Julia Trindade (7.º B)*

## Clube de Comunicação e Criatividade



### O último olhar

*Camila Almeida, Julia Silveira (7.º B)*

Era uma vez um belo casal, o João e a Carolina. Eles conheceram-se em 1998, na Alemanha. E, desde então, o amor e a alegria pairavam no ar todos os dias!

Eles andavam pelos belos parques da Alemanha, acampavam nas solitárias florestas e apreciavam os fantásticos monumentos.

Em 2004, mudaram-se para Montreux, na Suíça, onde se casaram. Lá, abriram uma loja de flores, onde rapidamente ficaram conhecidos em todo o país, depois de 3 anos. Começaram a vender espécies de flores para o exterior, como por exemplo *Edelweiss*, uma linda flor suíça.

Em 2010, tiveram o seu primeiro filho, Erick, um lindo menino.

No mesmo ano, mais tarde, mudaram-se para Roma, na Itália. Abriam mais uma loja de flores por lá e, por causa da gravidez, Carolina não pôde

trabalhar com o João. Desta forma, ele trabalhava sem parar para conseguir sustentar a sua família que estava cada vez maior. Nove meses depois, João e Carolina têm a sua segunda filha, Mariana, uma bela rapariga de olhos verdes. Carolina sempre desejou uma família grande, ou



seja, ter quatro ou cinco filhos, mas o João nunca pensou em ter muitos filhos, queria um ou dois no máximo! Carolina pedia-lhe para ter mais filhos, mas o João sempre recusava, levando a várias discussões diárias.

A relação que uma vez tinha sido bela, agora estava em ruínas. Tinham discussões a toda a hora! Uns meses depois, a situação do casal não sofrera qualquer alteração. Andavam de costas voltadas!

Um dia, o destino pregou uma partida ao João. Como não andava a sentir-se bem, foi ao médico e fez mil e um exames. Estava gravemente doente e estava a piorar rapidamente, com fadiga, enjoos e vômitos muito frequentes, e muito mais! Tinha cancro.

O mundo de Carolina desabou, mas ela nunca abandonou o João, acompanhou-o sempre nas idas ao hospital e em todas as

fases da doença. Chorava dias e noites, arrependendo-se de todas as discussões e mal entendidos.

Um dia, Carolina e João olharam-se, com muito amor, e, nesse instante, João deu o último suspiro antes de falecer.

### O Tédio, o pior inimigo do Pedro!

*Luccas Nanis (7.º B)*

O Pedro era um garoto inteligente e esforçado, que estava no final do 3º período do 6º ano. Ele passou de ano, agora frequenta o 7º ano e conheceu a sua professora preferida, a professora Estrelinha.

Um certo dia, o Pedro estava a sentir-se estranho, mas, mesmo assim, foi à escola, pois não queria perder a aula de Português. A professora Estrelinha percebeu que o Pedro estava a comportar-se de forma estranha, então ela usou a sua “super visão” e viu que ele tinha consigo o seu pior inimigo, o Tédio. Ela percebeu logo o que se passava. O Tédio estava no interior do Pedro e ameaçava o seu dia!

A aula já ia adiantada quando algo mudou. De repente, o Tédio saiu de dentro do Pedro e então os dois começaram a lutar. A batalha foi difícil e, para ajudar o Pedro a enfrentar aquela inimigo feroz, a super Estrelinha usou um dos seus super poderes e disse:

- Venham as super rajadas de estrelas meteóricas!

Então, as estrelas meteóricas atacaram o Tédio e o Pedro voltou ao normal. E, assim, todos tiveram uma aula feliz.

#### Continuação da página anterior

Natori (Japão), 23 de outubro de 2023

Olá, *minhas queridas*,

Talvez eu pare, talvez não, depende do dia e do meu humor!

Hoje, decidi seguir a vossa sugestão e ir até à Lua. Pode ser que, no regresso, venha mais calmo.

Mas, esperem aí, se eu ficar calmo, deixarei de ser um Tsunami. Não sei se quero!

Terei que pensar melhor!

O vosso,

*Tsunami.*

*Brenda Santos (7.º A); Julia Trindade (8.º B)*

Vila Velha de Ródão, 18 de outubro de 1090

Querido *Miau*,

Nesta vila, há muitos pássaros gordos e muito bons para comer. Há água para nadar, muitos cães para brincar e muitos ratinhos para caçar.

Espero por ti, na seguinte morada “Rua dos Canídeos Agressivos, nº 22”. Lá nos encontraremos os dois, no dia trinta e um, aos vinte e um minutos, após a última badalada dos sinos, para fazermos uma grande caçada aos ratos.

Abraços e beijos do teu amigo,

*Sapinho*

*Dexter Pereira (5.º A)*

Paris, 1 de outubro de 1092

Querido *Sapinho*,

Penso que vou gostar dessa vila, porque ando esfomeado e vou adorar comer ratinhos gordinhos.

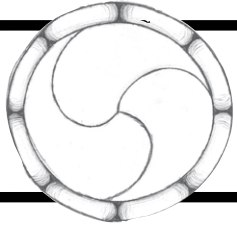
Lá estarei na “Rua dos Canídeos Agressivos”, no dia combinado.

Preciso mudar de cidade, porque na minha já não há ratos. A Câmara Municipal iniciou um processo de desratização, o que levou à extinção dos ratinhos, ratos e ratazanas. Ando muito triste e magrinho.

Do teu amigo,

*Miau*

*Dexter Pereira (5.º A)*



## Clube de Comunicação e Criatividade

### O Clube de Comunicação e Criatividade

*Alunas do CCC \**

O Clube de Criatividade e Comunicação foi-nos dado a conhecer pela professora Elsa, numa conversa que teve connosco e nos sugeriu que fizéssemos a nossa inscrição.

O nome “Criatividade e Comunicação” também nos despertou curiosidade e decidimos participar.

No momento em que chegamos

à biblioteca, local onde nos reunimos sempre, estávamos nervosas e com um pouco de vergonha, mas logo nos apercebemos que era fácil comunicar, pois havia um ambiente acolhedor e simpático.

A nossa experiência tem sido tão rica e gratificante que continuamos a frequentar o clube até hoje!

*\* - Ana Julia (5.º A);  
Sofia Moreira; Nikol  
Marchuk (6.º A); Julia  
Trindade (8.º B)*

### Capitães de areia

*Ana Julia; Dexter Pereira (5.º A)*

Os capitães da areia eram quatro irmãos órfãos: Pedro, Paulo, Mariana e Maria. Amavam uma aventura, por isso viviam na praia.

Um belo dia, tiveram a ideia de navegar pelo mar e, de repente, avistaram um tubarão. Todos ficaram assustados, menos o Pedro que manobrou o barco até junto dele, ficando muito espantado quando ele começou a falar.

- Não fiquem assustados! Eu quero ser vosso amigo!

- Mas os tubarões não vivem perto de humanos!

- Eu sei isso, mas sou diferente!  
- Está bem, vou confiar em ti!  
- Queres ir à minha casa?  
- Sim, nós gostaríamos de ir. Mas nós podemos morrer.

- Mas eu tenho um truque! Eu sei fazer magia!

Então, o tubarão disse algumas palavras mágicas e os irmãos responderam:

- Nós podemos ficar aqui contigo?  
- Sim, podem.

E assim, eles viveram ali para sempre.

## O décimo

*As professoras do Clube de Comunicação e Criatividade continuaram a lançar desafios aos seus alunos. Desta vez, pediram-lhes que escolhessem o décimo livro de uma prateleira à sua escolha, que o abrissem na décima página e vissem, na décima linha, a palavra que mais os inspirava.*

*De seguida, escreviam o texto (narrativo, poético ou dramático) que mais os motivasse.*

*Aqui estão os textos que resultaram deste desafio!*

### Normal

*Rafaela Ribeiro (7.º B)*

O que é uma vida normal?

Hoje perguntaram-me se eu tinha uma vida normal, mas o que é que isso significa?

Será que acordar cedo é normal?

Toda a gente o faz, mas isso não significa que seja normal.

Será que almoçar é normal?

Toda a gente o faz, mas isso não significa que seja normal.

Nenhum dia é normal, nenhuma rotina é normal, ninguém é normal, porque haveria eu de ser normal?

Depois desta breve reflexão, continuo sem saber o que significa normal.

E, se não tiver significado, porque é que existe?

Vou continuar com esta dúvida...

### Primavera

*Dexter Pereira (5.º A)\**

A primavera tem flores bonitas e passarinhos a cantar, bem como folhas a crescer.

Nesta época, há cada vez mais pessoas na praia e na piscina. As crianças comem gelados e brincam umas com as outras na rua.

Na primavera, as crianças vivem felizes!

*\* - Aluno sul-africano*

### Loucura

*Camila Almeida; Júlia Silveira (7.º B)*

Nós somos loucas.

Mas o que é a loucura?

E se nós formos normais aos olhos das outras pessoas?

E se a nossa loucura for “normal” para ti?

E se nós formos normais e tu não?

Mas o que é ser louco?

E se ser louco é normal e ser normal é ser louco?

E se os normais são loucos para ti e os loucos são loucos para os normais?

Ser normal é uma loucura ou ser louco é uma normalidade?

A loucura de ser louco é uma loucura ou a normalidade de ser normal é uma loucura?

Mas, afinal, o que é ser louco?

## Queda da própria altura

*Rafaela Ribeiro (7.º B)*

Aqui, no topo, vejo pessoas a admirarem e apreciarem a minha pessoa. Aqui, do meu pedestal criado pela fama e importância que as pessoas me dão por ser apenas eu, dá prazer mas quero mais! Tenho imensa fome de popularidade!

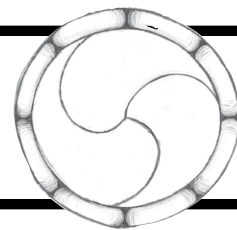
Normalmente, as pessoas dizem que a sensação de estar a ser observado é ruim, mas eu adoro ser venerado por toda a gente, sempre que passo, não há uma alma insignificante que não me olhe lá de baixo.

Cartas de amor, flores, favores e declarações são o que alimenta a minha ganância, rejeitando todos os pedidos. Perco um admirador, mas ganho milhares de outros, além disso, nunca aceitaria algo de alguém que eu vejo como um formiga aqui de cima, que não tem um pedestal tão alto ou maior que o meu.

Mas não entendo! Como me podem querer tirar aqui das alturas para me substituir por ela! E logo por ela!

E ela, de repente, empurra-me lá de cima, sem dó nem piedade, ri-se de mim apenas por prazer, e com uma queda quase infinita e fatal, lava o cérebro a todos e já ninguém sabe quem eu sou.

## Clube de Comunicação e Criatividade



### O CCC no CCCCB!

**Brenda Santos (8.º A); Julia Trindade(8.º B)**

No dia 31 de janeiro, pelas 13 horas, o *Clube de Comunicação e Criatividade* e o *Serviço de Psicologia e Orientação* juntaram-se numa visita ao Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Nós, como participantes do clube, tivemos a oportunidade de apreciar diversas obras de arte do galego Xosé Luís Otero, inseridas na exposição “A viagem” e conhecer a história por trás de cada uma.

Ao longo da visita, pudemos desfrutar da experiência de pensar em conjunto e refletir sobre quais eram os sentimentos do autor ao criar cada obra.

No final da visita guiada, o museu promoveu uma atividade em que nós fomos convidados a criar a nossa própria arte. Foi uma experiência enriquecedora para todos e inspiramo-nos para futuros projetos criativos.

Sem dúvida, a visita ao CCCCB foi um momento inesquecível nas nossas vidas!



### O testamento do grifo

*Prof.ª Alexandra Lima \**

Quando partir,  
Deixarei de ser o vigilante  
Deste navio de penedos,  
Mas deixo-vos como herança  
A beleza das portas deste rio,  
E o respeito pela dureza da vida destas gentes.

Ai, quando um dia morrer,  
Estenderei as asas, agitá-las-ei,  
Encolherei as patas  
E com meu bico afiado destruirei  
Os ódios e as injustiças.

Depois, desta terra milenar,  
Calcorreada por visigodos, mouros e cristão,  
Nascerão novos artistas,  
Também fazedores de faianças  
Que amem a Natureza,  
O Homem e o Amanhã.

\* - *No âmbito da ação de formação “Emoções da escrita na poesia, na prosa e nos contos”*

### Saudade

*Aluna do 4.º D*

Sentir uma pequena tristeza na  
Ausência de tesouros longínquos.  
Um oceano de lágrimas,  
De poucas viram muitas  
Até se for de perto.  
Dá-se o nome de tristeza...  
Em português, saudade.

(A escrita é uma forma criativa de terapia).

**Texto dedicado aos assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão que amparam todos os dias a saudade que sentimos de casa.**

### TINY ENGLISH CORNER

#### English jokes

*Tiago Pereira (7.º A)*

Q: Why was the baby tomato crying?  
A: Because it couldn't ketchup to its mom!

Q: Do you know why I don't trust trees?  
A: Because they're so shady!

Q: Do you know why I don't trust stairs?  
A: Because they are up to something!

Q: What do you call a short person that waves at you?  
A: A microwave!

Q: Why did the math book look so sad?  
A: Because it had too many problems...

Q: Why don't oysters give to charity?  
A: Because they're shellfish!

## Notícias | Atividades

### VISITA DE ESTUDO

## A estação arqueológica da Foz do Enxarrique e a Anta do Cabeço de Ante

Laura Cristóvão (7.º B); Rita Serras; (7.º A)

No passado dia 17 de novembro de 2023, os alunos do 5º e 7º anos visitaram a estação arqueológica da Foz do Enxarrique, em Vila Velha de Rodão, e a Anta do Cabeço de Ante, nas Vilas Ruivas.

Na Foz do Enxarrique, observámos o local onde existiu um acampamento temporário do Paleolítico Médio, com uma data de aproximadamente 30 mil anos. Observámos as escavações realizadas no local, nos anos 90 do século XX, e onde se descobriram alguns dos materiais utilizados (bifaces, pontas de lança, raspadores) mas, sobretudo, ossos de animais que os homens consumiram e que faziam parte da fauna da época. Foi com alguma surpresa que descobrimos que alguns dos ossos encontrados diziam respeito a animais que hoje apenas encontramos noutros continentes e com um clima muito diferente (rinoceronte, elefante, hiena...).



Esta descoberta é responsável pela grande importância nacional desta estação arqueológica. Na Foz do Enxarrique temos ainda uma bela vista para as *Portas de Ródão*, o grande símbolo deste concelho.

Nas Vilas Ruivas, visitámos a anta situada num sítio elevado e reparámos que a maioria dos esteios de xisto tinham sido retirados do local, tendo sido substituídos por outras pedras, de outro tipo de rocha, o granito, para se distinguirem e não confundirem os visitantes.

Desta forma, a anta foi reconstruída pelos arqueólogos para recuperar o monumento, para dar a conhecer a sua utilidade, bem como divulgar o património do concelho de Vila Velha de Ródão uma vez que a mesma faz parte de um percurso pedestre.

Gostámos muito desta visita de estudo e aconselhamo-la a todos.

## Lisboa Games Week

Rosie Sumner (9.º A)

No dia 24 de dezembro de 2023, os alunos do 8º e 9º ano foram à *Lisboa Games Week* - um evento dos jogos, *animes* e muito mais.

Todos fomos de autocarro e este demorou mais ou menos duas horas até chegar ao local. Este era um espaço muito grande e os alunos fizeram grupos para não se perderem enquanto observavam. Havia muito para fazer e muito para ver, por exemplo: lojas com comidas, doces e bebidas japonesas como *ramen* (um tipo de macarrão japonês), *mochi* (um tipo de doce japonês) e *ramune* (um tipo de bebida gaseificada japonesa). Além disso, havia muitas *cosplayers* (pessoas vestidas como as personagens de jogos, *animes* e programas de TV) e uma sala onde podíamos usar a realidade virtual por algum tempo.

Adorei as lojas de artistas que vendiam a sua arte sob a forma de autocolantes, porta-chaves e pos-

ters A4 e A5. Nesta, retratavam os *animes* e os personagens desses *animes*, tal como *One Piece*, *Attack on Titan*, *My Hero Academia*. Também havia arte dos jogos e personagens desses jogos como *Genshin Impact*, *Five Nights at Freddy's*, *Overwatch* e muitos cartazes para comprar que eram um espetáculo!

Um evento de que muita gente gostou foi o *wrestling*, ou seja, havia uma enorme multidão em torno

de um pequeno ringue de lutadores e, quando todas as lutas terminavam, os lutadores começavam a fazer *free body slams* e qualquer um podia subir ao ringue, ser pegado e ser jogado no chão.

Na minha opinião, foi um dia maravilhoso! Vi *cosplayers* dos meus jogos e *animes* favoritos, como *Overhaul* do *My Hero Academia*, *Purple Guy/William Afton*, *Glamrock Chica* e *DJ Music Man* do jogo



*Five Nights at Freddy's*, e vi *D.Va* do jogo *Overwatch*. Tirei fotos com *cosplayers*, e comprei algumas coisas dos meus jogos favoritos. Queria ficar ali por mais tempo! Foi um dia inesquecível!

## Dia da Pessoa com Deficiência

Prof. Nuno Carreiro

No passado dia 3 de dezembro celebrou-se o *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*. No nosso Agrupamento, este dia foi assinalado no passado dia 5 de dezembro, em virtude do dia 3 ser num sábado, assegurando assim uma maior participação da comunidade escolar. Para tal, foram realizadas diversas atividades dinamizadas pelos professores de Educação Física, pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), pela Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) e pela Escola de Judo Ana Hormigo.

A data em que se comemora o *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência* foi estabelecida pelas Nações Unidas para estimular a consciencialização e mobilizar o apoio para a inclusão na sociedade de pessoas com deficiência. Esta celebração procura, desde então, alertar para a importância de construir uma sociedade mais inclusiva, justa e promotora da equidade entre todos os seus membros.

Numa escola, que queremos construir de forma inclusiva, começamos por presenciar na biblioteca escolar uma palestra da treinadora de judo adaptado, Sofia Côrte e do

judoca albicastrense Diogo Côrte, atleta campeão nacional, europeu e mundial, pertencente à Escola de Judo Ana Hormigo. Após este momento, as turmas dirigiram-se para o pavilhão, onde, ao longo da manhã, foram realizadas atividades. No “Tatami” e de pé descalço, os alunos do ensino básico puderam experimentar a prática do judo, sob a orientação do Diogo e da treinadora Sofia Côrte. Com dinamização do treinador Marco Galego e dos atletas juniores do ABA puderam praticar desporto adaptado, nomeadamente basquetebol de cadeira de rodas, que é um desporto prati-

cado principalmente por indivíduos com deficiência motora, tal como o voleibol sentado, que foi dinamizado pelos docentes de Educação Física do Agrupamento, os quais dinamizaram também um percurso onde os alunos teriam que passar por diversos obstáculos de olhos vendados para poderem ter a perceção das barreiras que a pessoa com deficiência visual pode encontrar no dia a dia. Os alunos puderam ainda praticar a modalidade de boccia, modalidade paralímpica desde 1984, nos jogos de Nova Iorque.

Depois de encerradas as atividades, os alunos puderam, à hora do



almoço, realizar um desafio e descobrir um conjunto de enigmas espalhados pelas mesas do refeitório, cujas letras das palavras estavam em língua gestual portuguesa. Neste momento, foram acompanhados pelos dinamizadores das atividades, tendo sido oferecida uma lembrança (gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão) aos elementos do ABA e da Escola de Judo Ana Hormigo.

Foi uma manhã muito bem passada e acreditamos que os nossos alunos puderam dar passos largos ao encontro dum Agrupamento que procura e procurará incluir e reduzir significativamente as barreiras de atitude, de comunicação, físicas e sociais, entre outras, que afetam as pessoas com deficiência.



## O escalo-do-Mira

Rita Serras (9.º A) e Prof.ª Manuela Cardoso

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos dos 2º e 3º ciclos dedicaram a sua atenção e trabalho ao escalo-do-Mira, cientificamente conhecido por *Squalius Torgalensis*. Esta espécie, que já se encontrava em perigo, foi considerada, em outubro de 2023, como potencialmente extinta e os nossos alunos tiveram a oportunidade de criar a sua versão deste peixe que talvez tenha desaparecido para sempre de Portugal e do planeta. Os trabalhos estiveram em exposição de 10 a 17 de janeiro, no pavilhão de aulas da escola e, ao som das águas do Mira e da voz calejada de um pescador alentejano, foram apreciados por alguns membros da



comunidade educativa.

O escalo-do-Mira é um peixe de água-doce que pode atingir 16 centímetros de comprimento. É, pois, um peixe relativamente pequeno, mas só existe em Portugal, não se encontrando em mais nenhum lugar do mundo. Podemos aprender e estudar mais sobre este peixe através do “Livro vermelho dos peixes”.

Sobre esta atividade, a aluna Rita Serras referiu o seguinte: “Adorei fazer o peixe, foi feito com ajuda, pois utilizei barro, palitos e berlindes. A exposição foi espetacular e estava perfeita, mas deu muito trabalho... Graças a Deus valeu a pena!”.

## Página dos Artistas

Nesta página e na primeira coluna da página seguinte, encontram-se os trabalhos produzidos pelos alunos do 9.º A na disciplina de Educação Visual, no âmbito da unidade temática "Patrimônio Natural". Foram explorados os conteúdos: "Desenho de observação" e "Desenho científico".

Suportes: Papel 120gm, formato A3.

Materiais: Grafite, lápis e canetas.

Pintura com técnicas mistas:  
lápis de cor e pó de lápis e canetas.

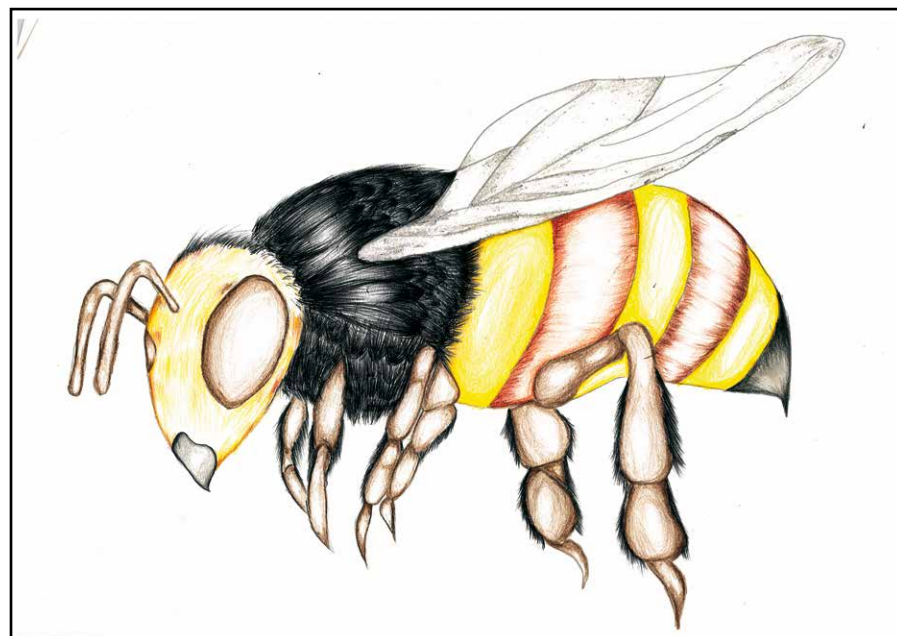
Prof. Olegário Isidro



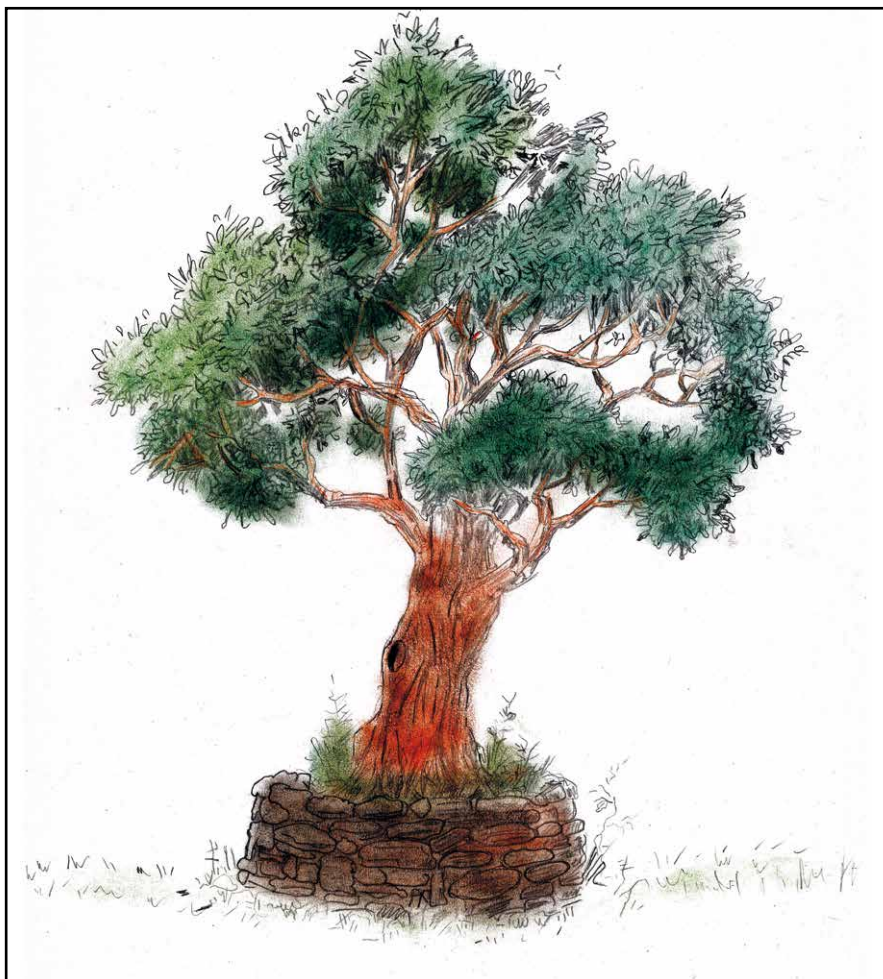
▲ Lara Tavares (9.º A)



▲ Aluno do 9.º A



▲ Ana Marta Simão (9.º A)



▲ Aluno do 9.º A



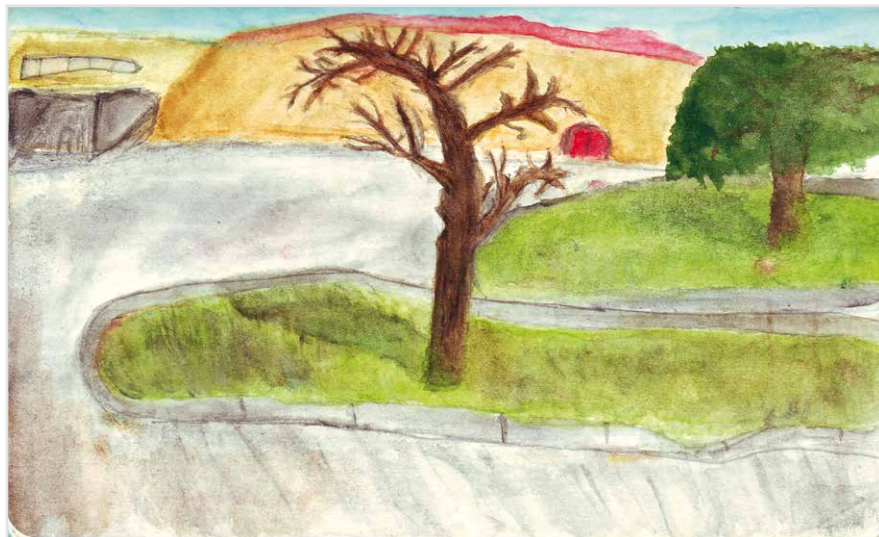
▲ Aluno do 9.º A

Página dos Artistas

GENTE EM AÇÃO



▲ Virginia Ribeiro (9.º A)



▲ Ana Raquel (8.º B)



▲ Aluno do 9.º A



▲ Rosie Sumner (9.º A)

## Notícias | Atividades

**Dia Escolar da  
Não Violência e da Paz**

Para assinalar o *Dia Escolar da Não Violência e da Paz*, os alunos do clube *(Super)arte* realizaram uma atividade com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar sobre a necessidade de uma educação para a paz, que promova valores como o respeito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não-violência, aspetos essenciais ao exercício da cidadania e direitos humanos.

**(Super)Arte**

*Raquel Carvalho \*; Fernandada Narciso \*\**

O clube *(Super)arte* existe na nossa escola desde o ano letivo de 2022/23 e tem como principal objectivo reforçar o sentimento de pertença em relação à escola e proporcionar a descoberta de possíveis potencialidades.

Neste espaço, pretende-se que

os alunos explorem as várias áreas das expressões, nomeadamente a expressão plástica, a expressão dramática e a expressão motora, assim como desenvolvam competências pessoais e sociais, tais como empatia, assertividade, comunicação e pensamento crítico.

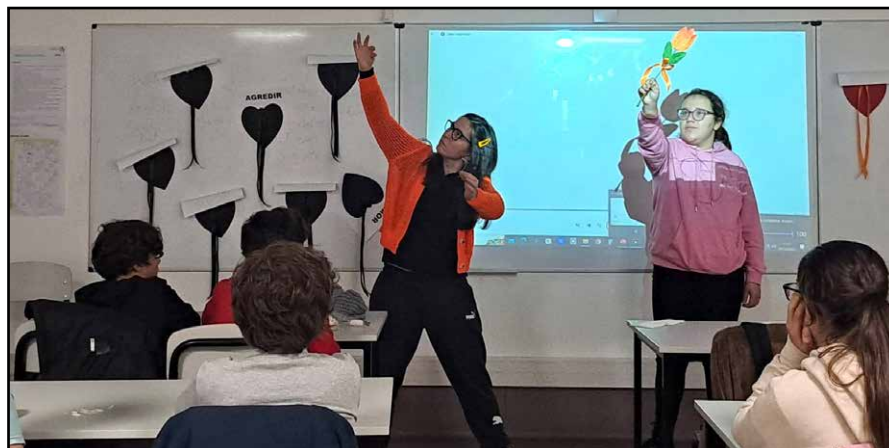
**DIA MUNDIAL****Combate ao bullying**

No 1º período letivo, de 26 de outubro a 13 de dezembro, as técnicas especializadas, animadora sociocultural e educadora social, dinamizaram uma sessão de sensibilização, nas seis turmas do 1º ciclo, e em todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos, acerca da temática “Violência em contexto escolar - *Bullying*”.

Com esta atividade, pretendeu-se desenvolver, junto dos alunos, estratégias de prevenção e intervenção, envolvendo o agressor e a vítima e promover competências cognitivas, emocionais e comportamentais, nomeadamente: gestão emocional; comportamento assertivo; resolução de problemas; escuta-ativa; trabalho em equipa e procura de soluções pacíficas.

No decorrer da sessão, os alunos foram orientados e desafiados a refletirem sobre as seguintes questões:

O que é o *bullying*?



*Raquel Carvalho \*; Fernandada Narciso \*\**

Quais os tipos de *bullying*?

Quais as emoções da vítima e do agressor?

Como devo agir e a quem posso recorrer (seja vítima ou agressor) em situações de *bullying*?

Esta ação permitiu também reforçar o papel do professor, na consciencialização e capacitação dos alunos para detetar sinais de alerta e intervir nestas situações numa atitude de prevenção, no apoio às vítimas e na deteção e encaminhamento dos agressores, com vista à promoção do bem-estar na comunidade educativa, pautada pelos princípios da não violência e da inclusão.

Esta ação de sensibilização foi dinamizada no âmbito do *Plano de Desenvolvimento Pessoal Social Comunitário (PDPSC)*.

\* - educadora social;

\*\* - animadora sociocultural

## Recreios Ativos

*Raquel Carvalho \*; Fernanda Narciso \*\**

No âmbito do *Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário*, inserido no *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar*, as técnicas especializadas, animadora sociocultural e educadora social, estão a desenvolver o “Projeto de Intervenção no 1º ciclo - Recreios Ativos”. Este projeto pretende implementar três atividades, nomeadamente um Kit de jogos no recreio, atividades com as famílias “Laços com vida” e atividades in-

tergeracionais com o apoio da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão “Encontro de Gerações”.

Em suma, este projeto de intervenção tem a intenção de tornar os espaços do recreio facilitadores do desenvolvimento global das crianças e que neles possam ocorrer ações que favoreçam a motricidade, a relação entre pares e momentos de brincadeira promotores de aprendizagem, quer seja motora, cognitiva, emocional e / ou social.



23 DE NOVEMBRO

## Enfeites de Natal em cortiça

*Prof.ª Anabela Pereira*

As várias salas do jardim de infância e da EB1 de Vila Velha de Ródão aceitaram mais um desafio lançado pela *Green Cork* e pela *Quercus*: enfeites de Natal em cortiça.

Os trabalhos foram realizados pelos alunos, em casa, com a ajuda dos pais / encarregados de educação e foram expostos no átrio da

secretaria do nosso Agrupamento. Todos foram feitos com muita imaginação e carinho; assim, o resultado encheu-nos o coração. Muito obrigada a todos.

Não se esqueçam que a recolha de rolhas de cortiça continua, por isso toca a enviar para a escola todas as que puderem!



## Dia da Floresta Autóctone

*Prof.ª Anabela Pereira; Prof.ª Conceição Vicente*

A *Tribo dos 5R's*, clube da EB1 de Vila Velha de Ródão, não quis deixar passar um dia tão importante como o *Dia da Floresta Autóctone*, celebrado no dia 23 de novembro. Para esta celebração contámos com a parceria do Engenheiro Nelson Lourenço do município de Vila Velha de Ródão.

Este clube tem planificado várias atividades para o presente ano letivo, sendo uma delas a inscrição no *Projeto Green Cork*, cujo lema é “Rolha a rolha, semeie e recolha”. O primeiro desafio proposto foi a recolha de rolhas de cortiça. Assim, os alunos irão recolher, em casa, rolhas de cortiça usadas e solicitar a colaboração de proprietários de estabelecimentos comerciais. Estes juntar-se-ão ao clube, recebendo, para isso, um “Rolhinhas”, ou seja,

um recipiente para recolha de rolhas que, no final do ano letivo, serão entregues no Agrupamento. Desta vez, o desafio lançado foi a plantação de uma árvore ou arbustos autóctones. O município ofereceu um carvalho, alecrim e folhados. Abertas as covas

pelo jardineiro, as crianças ajudaram a plantar e a enfeitar depois os canteiros da escola e, o mais importante, prometeram cuidar delas para ninguém as estragar.

**Nota:** As árvores autóctones são importantes por várias razões: estão mais adaptadas às condições do solo e do clima nacionais, tornando-se mais resistentes a pragas, doenças e secas. Além disso, as florestas autóctones ajudam a manter a fertilidade do espaço rural, o equilíbrio biológico das paisagens e a diversidade dos recursos genéticos. As florestas autóctones também são importantes lugares de refúgio e reprodução para um grande número de espécies animais autóctones, muitas delas também em vias de extinção... Elas exercem um importante papel na regulação e melhoria do clima, bem como no sequestro de carbono da atmosfera, contribuindo para a redução do efeito estufa.



## Festividades

COMO O JI DO PORTO DO TEJO REINVENTOU ESTA ÉPOCA DAS ORIGENS À ATUALIDADE

### Do Pão por Deus ao Halloween

*Educ. Maria da Luz Lopes*

É por todos sabido que o 1 de novembro, “Dia de Todos os Santos”, tradicionalmente celebrado com o peditório de porta em porta pelas crianças, rogando o *Pão por Deus / Santoros / Santorinhos* ou ainda *Bolinhos e Bolinhós*, se tem vindo a desvanecer na sua prática, dando lugar ao “Halloween”, celebração de origem anglo-saxónica implementada em Portugal, inicialmente nas escolas no âmbito restrito do estudo da disciplina de Inglês, mas rapidamente disseminada por toda a sociedade pela pressão comercial. Assim, não querendo deixar de vivenciar com as nossas crianças as tradições populares, o Jardim de Infância de Porto do Tejo lançou um desafio aos pais no sentido de recolherem e partilharem algumas das receitas tradicionais dos bolinhos ou broas dos santos, que passarão a integrar o conteúdo de uma brochura a editar e inspiraram as crianças a confeccionar uma das receitas, metendo elas próprias a mão na massa. Os deliciosos bolinhos foram cozidos no forno da Bolaria Rodense e partilhados entre as crianças e com todas as famílias.

Não ficaram por aqui as celebrações desta época. De modo a corresponder às diferentes preferências e gostos culturais, o jardim de infância entendeu poder comemorar também o citado “Halloween”, mas atribuindo-lhe uma marca tradicional, já que a nossa cultu-

ra está repleta de criaturas míticas. Surgiu, assim, o projeto criativo “Ai Que Medo!”. Os pais foram convidados a recolher e partilhar lendas, contos e histórias assustadoras, locais ou regionais, e desafiados a construir, com os filhos, objetos assustadores do universo da tradição portuguesa. De todo este trabalho criativo entre pais e filhos, surgiram as mais temidas figuras do bestiário português: as célebres côcas, bruxas, homem do saco, a má hora, as luas cheias, os vampiros e os habituais fantasmas, aranhas e castelos assombrados. Fez-se a montagem da exposição “Ai Que Medo!” com os objetos assustadores, associados ao tema do “Halloween”, mas com a nossa criatividade e marca pessoal. De salientar que estes objetos foram construídos com materiais reutilizados, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável.

A inauguração desta exposição foi feita com uma sessão de contos para todas as crianças do jardim de infância e com a dramatização da história “A Bruxa Arreganha Dentes”, sempre num ambiente divertidamente assustador.

O jardim de infância deve constituir-se de forma enriquecedora, não só no processo de socialização e formação pessoal das crianças, mas também no conhecimento do mundo, promovendo a divulgação e preservação da nossa identidade e cultura local.



### O Halloween no AEVVR

*Prof. Luís Costa*

O Halloween (com origem na expressão de origem escocesa “All Hallows Eve”, ou seja, “A noite anterior ao dia de Todos os Santos”) é uma celebração que tem lugar no dia 31 de outubro, véspera do *Dia de Todos os Santos*. Alguns historiadores sustentam que as tradições de Halloween tiveram origem nos festivais celtas em que se celebravam as colheitas realizadas nesse ano, particularmente o *Samhein*, de origem gaélica (Irlanda), de raízes pagãs, que era o festival que marcava a passagem de ano celta. Curiosamente, esta data é hoje celebrada em vários locais da Galiza, com o nome *Samain*. Os mesmos historiadores acreditam que esta tradição poderá ter sido cristianizada, dando origem ao *Dia de Todos os Santos*. Esta teoria não é, no entanto, consensual. Outros historiadores sustentam que o Halloween é apenas uma celebração de origem cristã, com origem na Irlanda e Escócia. Foram os imigrantes destes países que levaram a tradição para a América do Norte no século XIX, e foi através da influência da cultura popular norte americana que as tra-

dições do Halloween se espalharam para outros países durante os séculos XX e XXI.

Como é tradição no nosso Agrupamento, o Departamento de Línguas assinalou a data, este ano através de um desfile de disfarces alusivos à festividade, em que participaram todos os alunos que frequentam a disciplina de Inglês (do 3.º ao 9.º anos). Os grandes vencedores foram os seguintes:

#### 1.º Ciclo:

- 1.º lugar: Lara Farinha (3.º C)
- 2.º lugar: João Ribeiro (4.º D)
- 3.º lugar: Lourenço Ribeiro (3.º C)

#### 2.º Ciclo:

- 1.º lugar: Matilde Moreira
- 2.º lugar: Inês Ribeiro; Matilde Oliveira; Érica Sequeira
- 3.º lugar: Joshua Estrela

#### 3.º Ciclo:

- 1.º lugar: Camila Almeida (7.º B)
- 2.º lugar: Núria Rosa e Simão Martins (8.º A)
- 3.º lugar: Marim Oliveira (7.º B) e Rogério Santos (7.º A)



## Notícias | Atividades

Vamos cantar as *Janeiras*?*Alunos do 4.º D*

Como manda a tradição, no passado dia 25 de janeiro de 2024, de tarde, todos os alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar, acompanhados pelos alunos da Academia Sénior, pelos professores e pelas assistentes operacionais cantaram as *Janeiras* e desejaram um bom ano a todos os docentes e não docentes do Agrupamento, assim como aos pais e aos habitantes de Vila Velha de Ródão. Passaram pelo quartel dos bombeiros, pela Loja do Cidadão, pela Câmara Municipal, pelo lar da Santa Casa e, por fim, pela CACTEJO.

Cada aluno foi presenteado com o livro *O garoto sem modos* e alguns rebuçados (oferecidos pelo município), assim como umas guloseimas recebidas do Agrupamento.

Foi uma tarde bem passada, um convívio entre gerações, que encantou os miúdos e os graúdos!

*Alunos do 2.º B*

No dia 25 de janeiro, fomos cantar as *Janeiras* com os professores, as assistentes operacionais, os meninos da creche, do pré-escolar, do 2.º ciclo e os alunos da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão.

Cantámos e desejámos um bom ano a todas as pessoas que encontramos nas ruas e nas instituições que visitámos.

Foi uma atividade muito divertida e, no final, recebemos guloseimas e um livro com uma história muito gira. Queremos voltar a cantar as *Janeiras* no próximo ano.

## Visita de Estudo ao Lagar do Tostão

*Alunos do 4.º D*

No dia 26 de janeiro de 2024, realizamos uma visita de estudo ao Lagar do Tostão. Fomos de autocarro e a viagem demorou cerca de quinze minutos.

À nossa chegada, fomos recebidos pelo Professor Fernando Carmona (Presidente da Associação Recreativa do Tostão) e por vários habitantes da aldeia. De seguida, exploramos o espaço e «viajamos até ao passado». Explicaram-nos que as azeitonas eram armazenadas em tulhas e que colocavam sal nos cantos para as conservar, até serem esmagadas.

Depois, sentámo-nos nuns bancos e a Engenheira Ana Domingos contou-nos duas histórias: «As Aventuras da Menina Azeitona» e «O azeite da Viúva». Aprendemos, entre outras coisas, que as azeitonas podem ser de várias cores: verdes, pretas, amarelas, roxas e até brancas e que a «mãe» das azeitonas é a oliveira. Comemos um pedacinho de pão com azeite. Que delícia!

Logo a seguir, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão disse umas palavrinhas de incentivo e de felicitação a todos os presentes.

Após a intervenção do Sr. Presi-

dente da Câmara, pudemos observar as várias etapas da produção do azeite como se fazia antigamente. As máquinas foram ligadas e o ambiente tornou-se muito barulhento. Entretanto, um senhor transportou,

às costas, várias vasilhas cheias de azeitonas e despejou-as numa máquina onde foram moídas, formando uma massa. Mais tarde, a massa foi espalhada, à mão, por vários capachos colocados em cima uns dos outros. Os capachos foram colocados numa máquina que os comprime até jorrar o azeite, que ficou acumulado numa vasilha de inox.

Por fim, fomos presenteados com um lanche, melhor dizendo, um verdadeiro banquete: pão torrado, azeite, chouriço, queijo, tangerinas, sumo e água. Comemos até ficarmos saciados! Também nos ofereceram uma garrafinha de azeite e um livrinho de atividades.

Como tudo o que é bom tem um fim, despedimo-nos de todos, agradecendo a oportunidade e regressamos à escola. Foi uma manhã fantástica, repleta de conhecimentos e de sabores maravilhosos!



## Notícias | Atividades

### *Dia Mundial do Animal*

*Prof.<sup>a</sup> Anabela Pereira*

No dia 4 de outubro, assinalou-se o *Dia Mundial do Animal* e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, mais uma vez, não fugiu à tradição!

Como nos anos anteriores, os alunos do 1.º ciclo e os seus professores fizeram uma recolha de bens/donativos e outros, de 28 de setembro a 6 de outubro, que depois foram entregues a uma instituição de proteção de animais não humanos.

Este ano, foi escolhido o santuário animal “Santôsha” dos Cebolais de Cima, que é uma organização sem fins lucrativos.

Mais informação em: <https://www.instagram.com/santoshanimalsanctuary/>. Solicitou-se também a colaboração de todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos, tendo sido pedido apoio aos seus professores na sensibilização para esta causa.

Na manhã do dia 4 de outubro, os alunos assistiram à demonstração da equipa cinotécnica da GNR de Castelo Branco, acompanhando, atentamente, a demonstração e participando de forma empenhada.



Esta equipa tem como missão consciencializar a comunidade escolar para a necessidade de proteger os animais e preservar todas as espécies.

Ao longo do dia, os alunos realizaram várias atividades de foro pedagógico e lúdico: leitura de poemas, adivinhas, escrita de acrósticos, realização de diversos trabalhos de expressão plástica e entoação de canções.

Foi um dia bem vivido e bem passado!



JI PORTO DO TEJO

### *Dia Mundial da Alimentação*

*Educadoras*

Depois de uma belíssima sessão de contos com “A Cesta da D. Maricota” dramatizada por toda a equipa do pré-escolar, fizemos a melhor compota do outono, a marmelada. Os pais ajudaram na preparação e todos juntos aprendemos esta arte de culinária bem antiga, que evita o desperdício alimentar das frutas da época.

Levámos para casa um copinho de marmelada e toda a família ficou deliciada.



### *Promoção da Saúde Mental*

*Raquel Carvalho \*; Fernandada Narciso \*\**

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, que se celebra no dia 10 de outubro, os alunos do 1.º ciclo elaboram mandalas de outono. Após a recolha de materiais na natureza (folhas variadas, bolotas, flores, galhos), as crianças, entusiasmadas, meteram mãos à obra. O resultado foi incrível e cada um criou uma verdadeira obra de arte. As mandalas trazem consciência, energia de amor e paz, desenvolvem a criatividade e a concentração e criam uma har-

moniosa relação entre o ser humano e o universo, contribuindo para a saúde mental de todos e do todo. Os alunos do pré-escolar também puderam participar nesta atividade.

A restante comunidade escolar teve oportunidade de refletir acerca deste tema através de um painel que foi disponibilizado no polivalente.

O *Dia Mundial da Saúde Mental* é reconhecido pelo Parlamento Europeu como um direito humano fundamental.



\* - Educadora Social;  
\*\* - Animadora Sociocultural

## Dia Mundial da Alimentação

*Prof.ª Paula Alves*

No dia 16 de outubro de 2023, o 1.º ciclo comemorou o *Dia Mundial da Alimentação*. Assim sendo, no âmbito da Educação para a Cidadania, foi proposto aos encarregados de educação que elaborassem e enviassem aos filhos um lanche saudável.

No intervalo da manhã, todos os alunos puderam deliciar-se com um lanchinho partilhado. Foi um momento de convívio e partilha, recheado de muita fruta e outros alimentos saudáveis!

Além desta atividade, também se iniciou o projeto “Heróis da Fruta”, que consiste em promover hábitos de alimentação saudável, que serão registados durante 25 dias, sendo os alunos estimulados a pintar, diariamente, estrelas no «Passaporte dos Heróis da Fruta», como recompensa pela prática de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

Durante a semana, os alunos ouvem e exploram muitas histórias e com elas aprendem. São exemplos *O frigorífico da Magui, A cozinheira do rei, A princesa e a ervilha, A que sabe a Lua?, O que será o meu jantar?, O nabo gigante, A sopa queima*, entre outras deliciosas histórias...

Os alunos fizeram também desenhos, pinturas, danças, canções, jogos e dramatizações. Ao longo da semana, as ideias essenciais ficaram bem consolidadas e, no final, todos puderam afirmar que “comer bem”, não está relacionado com quantidade, mas sim, com qualidade.

Todas estas atividades permitiram que os alunos se divertissem enquanto aprendiam. Foi uma semana produtiva, pois, de uma forma lúdica e saudável, consolidaram-se conhecimentos úteis para o dia a dia de todos os envolvidos.



## Padrinhos e Afilhados

*Prof.ª Elisabete Nabais*



No passado dia 28 de setembro, os alunos do 4.º ano do Agrupamento promoveram a atividade “Padrinhos & Afilhados” que decorreu na sala dos alunos de primeiro ano.

Após uma breve apresentação individual dos alunos e dos professores envolvidos, procedeu-se à atribuição aleatória do padrinho/madrinha/afilhado(a). Os pares ficaram registados em «mini» corações que foram, de seguida, colados num coração gigante.

No final, os alunos de quarto ano ofereceram ao respetivo afilhado(a) «O lápis mágico» (marcador de livro elaborado por eles) e os alunos de primeiro ano retribuíram com a canção «Obrigado(a)!», da autoria do

professor Tiago Forte. A atividade culminou com a entoação da canção por todos os alunos e professores presentes.

Esta atividade teve como principal objetivo agilizar o processo de adaptação e de integração dos alunos do 1.º ano, na nova escola. Pretende-se, assim, fomentar atitudes de responsabilidade nos alunos mais velhos, ajudando os mais novos no recreio, nos corredores, no refeitório e no processo de ensino-aprendizagem, de forma a desenvolver o espírito de entreaajuda e de convívio entre todos.

Todos os alunos participaram com entusiasmo e agrado.

Foi uma tarde muito divertida, repleta de alegria e de partilha!



## Página do PLNM | Notícias da Matemática

ALUNOS DE PLNM TECEM PALAVRAS EM PORTUGUÊS

### A pessoa que mais admiro

#### O meu irmão Jason

*Rosie Sumner (9.º A)*

A pessoa que eu mais admiro é o meu irmão Jason. Ele é alto e tem estômago. O cabelo é longo e castanho-escuro, tal como os olhos.

Ele sempre está ao meu lado e sabe sempre dizer as palavras certas, mas é introvertido. Tem um mundo só dele, tal como eu, e de facto foi ele quem me deu esse mundo. É uma pessoa maravilhosa e quando não tinha ninguém, tinha-o a ele. Mostrou-me as coisas de que gosto, como música, jogos de computador, e o mais importante, desenvolveu a minha imaginação.

Um momento que nunca vou esquecer foi quando ele ficou triste por causa da nossa mãe e chorou e chorou muito tempo nos meus braços. Nesse momento entendi que ele realmente confia em mim, porque nunca chora, muito menos à frente de outras pessoas.

Em conclusão, sou a pessoa que sou hoje, devido ao Jason, o meu herói.

#### O meu pai, felizmente, imperfeito!

*Tiago Pereira (7.º A)*

A pessoa que mais admiro é o meu pai, Timothy, mas todos o chamamos Tim. Ele não é perfeito, porém é-o para mim, porque gosto dele com todo o meu coração.

O meu pai é muito especial, porque também gosta de mim. Quando partilha comigo as suas dificuldades, as minhas parecem-me mais fáceis. Ele joga os meus jogos e compra aqueles de que gosto. Além disso, anda de mota comigo e eu adoro! Quando estou preguiçoso, o meu pai incentiva-me a fazer novos "hobbies".

Na minha opinião, o facto de o meu avô ter estado na guerra colonial fez com que o meu pai crescesse sozinho e isso marcou-o muito. Porém, nunca deixou de ser bom e gentil.

### O desporto mais popular na Índia

*Jagminder Singh (5.º A)*

O críquete é o desporto mais popular na Índia e a sua origem remonta ao sul da Inglaterra.

É jogado num relvado circular. Joga-se com uma bola dura e um taco. É jogado entre duas equipas de 11 jogadores cada. Os jogadores só podem usar as mãos - é proibido usar os pés. Uma equipa vai tirar a bola e a outra equipa vai chutar a bola com o bastão.

Sofreu muitas transformações ao longo dos anos até se tornar num desporto bastante admirado no Reino Unido, na Índia e no Paquistão.



## Notícias da Matemática

*Prof.ª Carla Silva*

#### CNC EM REDE 2024

Os alunos do 8ºano participaram, na semana de 19 a 23 de fevereiro, nas *Competições Nacionais de Ciência em Rede 2024*, organizadas pela Universidade de Aveiro.

Em equipas de dois elementos, realizaram provas *online* das áreas disciplinares de Matemática (*EquaMat*), Ciências Naturais (*NatWeb*), Físico-química (*FisQ*), Português (*Dar@lingua*) e Cidadania (*Civitas*). Estas provas são realizadas por di-

versas escolas a nível nacional. O empenho que os nossos alunos revelaram nos treinos de preparação conduziram a classificações bastante satisfatórias para o nosso Agrupamento (12.º lugar na *Civitas*, 22.º lugar no *Dar@lingua*, 23.º lugar na *NatWeb*, 34.º lugar no *EquaMat* e 51.º lugar na *FisQ*).

Um agradecimento aos docentes das áreas disciplinares envolvidas que dinamizaram a atividade e muitos parabéns aos alunos participantes!

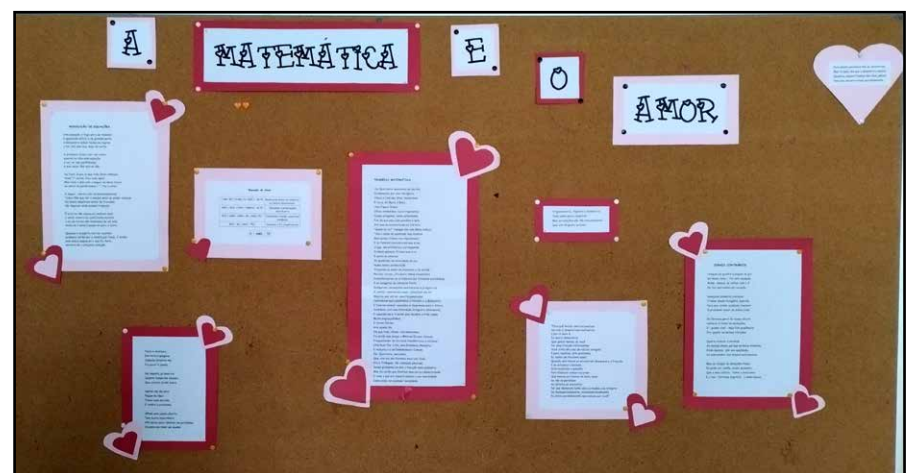
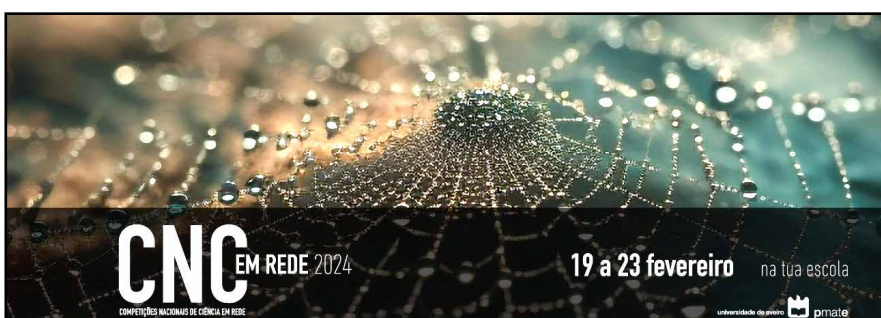
#### Também se Ama em Matemática

No dia 14 de fevereiro, celebrou-se o Dia de São Valentim/Dia dos Namorados.

O grupo disciplinar de Matemática associou-se a esta comemoração com uma exposição de poemas re-

lacionados com a Matemática e o amor.

Os números, as retas, as equações também podem apaixonar-se!!



## Atividades

## Magusto escolar

**Eva Tavares (8.º B)**

No dia 15 de novembro, todos os alunos do Agrupamento participaram no magusto que decorreu na Sra. da Alagada.

Às 10h30m, o autocarro foi buscar os meninos do infantário e depois foi buscar os restantes alunos à escola sede.

Quando chegámos ao recinto da Sra. da Alagada, tínhamos várias atividades em que podíamos participar, por exemplo: saltar à corda, corda humana, entre outros.

Por volta das 11h15m, o grupo “Toc&Ródão” fez uma pequena demonstração e, de seguida, chamaram algumas pessoas para experimentar tocar os instrumentos. Pouco depois, tivemos uma atuação dos mais novos, uma peça de teatro sobre a lenda do S. Martinho.

Quando a fome começou a apertar, fomos almoçar: hambúrguer ou bifana acompanhados de batata frita e bebida.

Após acabarmos de comer, continuamos as atividades e a música não parou de tocar.

Para terminar o magusto, fizemos uma fogueira e voltamos para a escola de autocarro.

Na minha opinião, o magusto foi bem organizado e eu gostei muito. O que eu mais gostei foi de passar tempo com os meus amigos e tocar.

Espero repetir mais vezes.

**Daniela Cristóvão (8.º B)**

O magusto começou por volta das 10h30m, e fizemos muitas atividades engraçadas.

Quando chegamos, eu e a Eva fomos logo para ao pé de uns amigos nossos e estivemos a conversar e a contar novidades.

Como pertencemos ao grupo “Toc&Ródão”, estive a tocar e, após a atuação, o salutar convívio continuou. Foi muito engraçado!

Em seguida, fomos almoçar e ficamos todos juntos a brincar e a divertirmo-nos. Para terminar, por volta das 15h30m, fomos todos para o autocarro, para voltar para casa.

Resumindo: eu adorei o magusto deste ano!

**Leonor Valente (8.º B)**

No dia 15 de novembro, foi realizada uma atividade escolar. Todos os alunos do Agrupamento participaram no magusto, que decorreu no recinto da Sra. da Alagada.

Por volta das 12h45m, começaram a servir o almoço. Nós podíamos escolher duas opções: hamburger ou bifana. Eu escolhi hamburger e até repeti!

Depois do almoço, eu e os meus amigos ficamos a falar à sombra de uma árvore.

O que eu mais gostei nesta atividade foi ouvir a banda “Toc&Ródão” e estar com os meus amigos.

E eu acho que poderiam fazer este tipo de atividades mais vezes.

**Júlia Silveira (8.º B)**

No dia 15 de novembro, após uma pequena viagem de autocarro, chegamos à Sra. da Alagada.

Enquanto alguns alunos jogavam à corrida dos sacos, outros participavam na “caça” ao doce escondido na farinha (o que, a meu ver, foi muito engraçado, mas eu fiquei cheia de farinha!).

Em seguida, ouvimos um grupo a tocar bombos. Foi muito barulhento!

Finalmente, chegou a hora do almoço: hambúrguer com batatas fritas. Foi muito bom! Após o almoço, todos os alunos foram limpar e organizar o espaço.

De facto, foi um dia muito divertido!



## The English Corner

### "My Dream House"

**Matilde Moreira (5.º A)**

My dream house is big and modern.

In the basement there is a garage with three cars.

Outside there is a big garden with some trees and bushes.

On the first floor there is a large kitchen with four large windows, a big laundry, a living room, a dining room, and there are two large bathrooms.

On the second floor there are five bedrooms, four bathrooms, a suite and a big balcony.

I love my dream house because it is wonderful.



**Rafael Martins(5.º A)**

It's big and new. It's got two floors: the ground floor and the first floor.

On the first floor there's a hall, a kitchen, a living room, a dining room, a toilet, a bathroom and a laundry.

There's a garage but there isn't a basement.

On the first floor there are three bathrooms and three bedrooms: one for me, one for my dad and a spare room. There is a games room but there isn't a party room.

There isn't an attic.

Outside there is a garden with lots of trees and a wonderful swimming-pool.

This house is beautiful and perfect for me.

**Marcos Mendes (5.º A)**

My dream house is big and perfect. It's got a ground floor and a first floor.

On the ground floor there's a hall, a living room, a kitchen, a dining room and a toilet. Upstairs there are two bathrooms and five bedrooms.

There's a big garage where I have three beautiful cars but there isn't a basement.

Outside there's a garden with lots of trees and a very big swimming pool.

This house is beautiful and wonderful.

I like this house because it's perfect for me.

**Inês Ribeiro (5.º A)**

for my parents.

Outside there's a garden with lots of flowers and trees and a big swimming-pool. There is a big garage near the house.

I like this house because it is wonderful.

**João Faia(5.º A)**

My dream house has got lots of plants. It's a big house.

It's got three floors: a ground floor, a first floor and a second floor.

On the ground floor there's a hall, a kitchen, a dining room and a living room.

On the first floor there are three bathrooms and four bedrooms: one for my brother, one for me, one for my parents and one for my dog.

On the second floor there are two bathrooms and a party room where I can play with my friends.

Outside there are lots of flowers and a very big swimming pool but there isn't a garage.

This house is just perfect!!!

**Rafael Llorente(5.º A)**

My dream house has got two floors: a ground floor and a 1st floor.

On the ground floor there is a hall, a kitchen (with a full fridge) and a dining-room. There is a basement, too.

On the 1st floor there are four bedrooms, two bathrooms, a study and a big living-room.

Outside there is a swimming-pool, a garden with trees and flowers, a romantic place and a big room for parties.

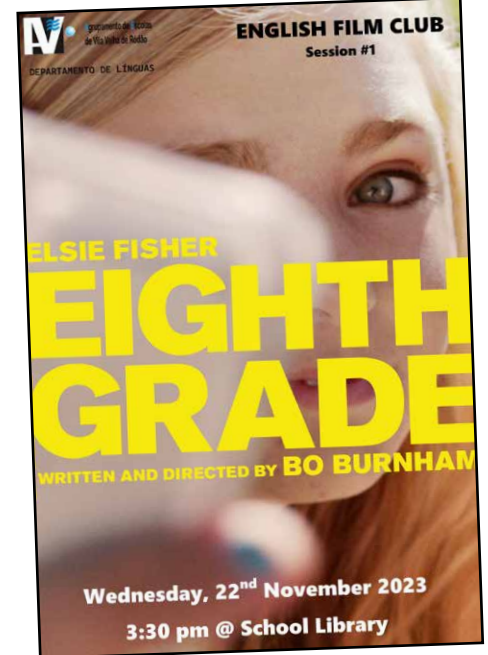
My house is wonderful and perfect.

It's big and new. It's got a ground floor and a first floor but there isn't a basement. On the ground floor there is a hall, a kitchen, a living room, a dining room and a toilet. On the first floor there are two bathrooms and three bedrooms: one for me, one for my sister and one

## THE ENGLISH FILM CLUB

### *Eighth Grade*

**Lara Tavares (9.º A)**



On the 22nd of November, at 3:30 pm, at the school library of Vila Velha de Ródão, the English Film Club presented a movie called "Eighth Grade"

"Eighth Grade" is a 2018 American coming-of-age comedy-drama film written and directed by Bo Burnham. It stars Elsie Fisher as Kayla, a teenager attending middle school who struggles with anxiety but strives to gain social acceptance from her peers during their final week of eighth grade. To cope, she publishes video blogs as a self-styled motivational advice-giver, though spends much of her time obsessing over social media. This frustrates Kayla's otherwise supportive father, whom she's affected by despite his wish to be present in her life as her sole parent.

The spectators for this film were some of the 9th grade and 8th grade students who found it interesting, funny and a film that they can relate with, some students more than others. The English Film Club is a school club that was made so that students at school, mostly the ones between 7th and 9th grade (depending what age the film was indicated for) could watch films of their interests and the first one was "Eighth Grade".

In conclusion, this film was very well-written because it's true to what it wants to tell: a teenager who struggles with expressing herself and that is anxious about it, different from other films that want to tell the same things but end up doing it wrong. I and some of my colleagues identified with multiple things that happened throughout the film and I think everyone should watch this film, especially if they're the same age as the main character of this film.

## The English Corner | Festividades

## Pancake Day

*Rosie Sumner (9.º A)*

On the 10th of February, there was an activity held in the school of Vila Velha de Ródão celebrating the British tradition “Pancake Day”.

It was an activity for all ages, from the children of 1º cycle to the teachers. The activity in question was a race, similar to that of an egg and spoon race, where 3 competitors would run a set distance with a pancake in a frying pan, while simulta-

neously flipping the pancake as they ran. There were many people watching, and the activity as a whole was fun, for those that participated and for those that watched!

And, at the end, everyone involved got to eat some of the delicious pancakes that had been prepared by our workers, with chocolate, strawberry, or both!

*Rosie Sumner (9.º A)*

No dia 10 de fevereiro, realizou-se uma atividade na escola de Vila Velha de Ródão celebrando a tradição britânica do “Pancake Day”.

Foi uma atividade para todas as idades, desde as crianças do 1º ciclo ao 9.º ano, professores e funcionários. A atividade em questão era uma corrida semelhante a uma corrida de ovos e colheres, onde três pessoas percorrem uma distância definida com uma panqueca numa

frigideira mas, enquanto correm, obrigatoriamente, viram a panqueca várias vezes. Havia muita gente assistindo e a atividade foi divertida para quem participou e para quem assistiu!

No final, todos os envolvidos puderam comer algumas das deliciosas panquecas, que tinham sido preparadas pelas nossas funcionárias, com chocolate, morango, ou ambos!

## Filhós com cacau

*Rosie Sumner (9.º A); Tiago Pereira (7.º A)*

No dia 14 de dezembro, realizou-se a atividade “Filhós com cacau”. Toda a comunidade escolar se reuniu na cantina do Agrupamento para se deliciar com uma filhó e um copo de leite com cacau.

As professoras de PLNM, juntamente com a Associação de Pais,

voltaram a organizar esta atividade que procura contribuir para a integração dos alunos estrangeiros e criar um bom ambiente entre todos.

Na nossa opinião, a atividade deve manter-se, pois é divertida e as filhós são muito boas!



## Galette des Rois ou como celebrar o Dia de Reis à francesa

*Lara Tavares; Virgínia Ribeiro (9.º A)*

No dia 5 de janeiro, por volta das 10h 15m, decorreu a “Journée de la Galette des Rois”, atividade escolar alusiva ao Dia de Reis, organizada pela professora de Francês e pela Direção do Agrupamento.

Para comemorar este dia, os alunos de Francês reuniram-se à boa maneira francesa, degustando o típico bolo francês chamado *galette des rois*. Este bolo é tradicionalmente feito à base de massa folhada e amêndoas. As turmas reuniram-se na cantina escolar, juntamente com os professores, trocando opiniões sobre as tradições do Dia de Reis em França e em Portugal. Como

uma boa conversa requer uma boa bebida, o Agrupamento serviu um chocolate quentinho.

Depois de nos servirem; professores, técnicas, assistentes operacionais e administrativas puderam conviver na sala de professores, bebendo chá acompanhado do nosso tradicional bolo-rei, que não querendo estar sozinho, trouxe consigo o bolo-rainha.

Foi um momento alegre, adorado por todos, com boas memórias e as fotografias falam por si.

Aguardamos mais atividades parecidas para o ano!





Desporto Escolar

## Corta-mato escolar

Prof.<sup>a</sup> Cândida Preta; Prof. João Natário



O grupo disciplinar de Educação Física realizou, no dia 29 de novembro, o tradicional corta-mato escolar. Cerca de 130 alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo participaram nesta atividade desportiva.

Apesar do frio e da chuva que se fizeram sentir, os participantes deram o seu melhor e abrilhantaram, mais uma vez, este acontecimento desportivo com enorme sucesso. Esta atividade teve como principal objetivo proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os ciclos de

ensino do Agrupamento, bem como apurar os melhores para o corta-mato distrital.

Foram apurados os três primeiros de cada escalão / género que vão representar o nosso Agrupamento no corta-mato distrital, em Castelo Branco. Foi uma manhã desportiva de excelência, marcada por um enorme convívio desportivo. O grupo de Educação Física agradece o bom comportamento e a participação de todos os alunos e colaboradores que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso desta grandiosa atividade.



| Posição | INFANTIS A FEMININOS | Ano | Turma |
|---------|----------------------|-----|-------|
| 1.º     | Énia Sequeira        | 5.º | A     |
| 2.º     | Maitara Quintas      | 3.º | C     |
| 3.º     | Margarida Afonso     | 4.º | D     |

| Posição | INFANTIS A MASCULINOS | Ano | Turma |
|---------|-----------------------|-----|-------|
| 1.º     | Marcos Mendes         | 5.º | A     |
| 2.º     | Fernando Calha        | 4.º | D     |
| 3.º     | Xavier dos Santos     | 4.º | D     |

| Posição | INFANTIS B FEMININOS | Ano | Turma |
|---------|----------------------|-----|-------|
| 1.º     | Mariana Gomes        | 7.º | A     |
| 2.º     | Laura Cristóvão      | 7.º | B     |
| 3.º     | Isabel Simão         | 6.º | B     |

| Posição | INFANTIS B MASCULINOS | Ano | Turma |
|---------|-----------------------|-----|-------|
| 1.º     | Francisco Estroninho  | 6.º | B     |
| 2.º     | Daniel Mendes         | 6.º | A     |
| 3.º     | Danilo Saraiva        | 6.º | B     |

| Posição | INICIADOS FEMININOS | Ano | Turma |
|---------|---------------------|-----|-------|
| 1.º     | Eva Tavares         | 8.º | B     |
| 2.º     | Núria Rosa          | 8.º | A     |
| 3.º     | Leonor Marques      | 8.º | A     |

| Posição | INICIADOS MASCULINOS | Ano | Turma |
|---------|----------------------|-----|-------|
| 1.º     | Bernardo Tavares     | 8.º | A     |
| 2.º     | Guilherme Ribeiro    | 8.º | B     |
| 3.º     | Rogério Santos       | 7.º | A     |



| Posição | JUVENIS MASCULINOS | Ano | Turma |
|---------|--------------------|-----|-------|
| 1.º     | Rafael Santos      | 9.º | A     |
| 2.º     | Gustavo Juvêncio   | 9.º | A     |
| 3.º     | Tiago Mendes       | 9.º | A     |

## Desporto Escolar



DIA EUROPEU

## Torneio de badminton

*Rafaela Ribeiro (7.º B)*

Decorreu, no dia 14 de dezembro de 2023, no pavilhão do Agrupamento, o torneio de badminton, organizado pelo grupo de Educação Física, no qual participaram cerca de 100 alunos.

Os jogos de apuramento decorreram desde as nove da manhã até ao meio dia e meio, e as finais decorreram da parte da tarde. Dos pares femininos ficaram em primeiro lugar a Maria do Carmo Simão e a Maria Leonor Valente, dos pares masculinos ficaram em primeiro lugar o Diogo

Gonçalves e o José Barateiro e, dos pares mistos, ficaram em primeiro lugar o João Martins e o Rafael Santos. Dos infantis B masculinos, ficou em primeiro lugar o Hugo Marques, dos iniciados masculinos foi o Tiago Magro que ficou em primeiro lugar e, dos iniciados femininos, ficou em primeiro lugar a Núria Rosa.

Foi uma manhã bem animada em que os alunos puderam pôr em prática os conhecimentos adquiridos sobre a modalidade nas aulas de Educação Física.



## Desporto na Escola

*Prof.ª João Paulo Natário*

No dia 29 de setembro, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão associou-se às comemorações do *Dia Europeu do Desporto na Escola*, com a participação dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, num total de 234 alunos. Através desta atividade, toda a comunidade escolar teve oportunidade de experimentar e praticar várias modalidades: ba-

dminton, ténis de mesa, futebol, BTT, voleibol, basquetebol, atletismo e dança. Estas atividades realizaram-se no período da manhã, promovendo o desporto e atividade física de uma forma lúdica e divertida. O grupo de Educação Física agradece a todos a colaboração prestada e à boa maneira beirã lhes dirige um BEM-HAJA.

**Gente em Ação**  
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
VILA VELHA DE RÓDÃO  
Avenida da Achada, 3  
6030-200 Vila Velha de Ródão

Telefone: +351 272 541 041

E-Mail: [direcao@aeivr.pt](mailto:direcao@aeivr.pt)

JORNAL ESCOLAR  
"GENTE EM AÇÃO"

COORDENAÇÃO  
Professora Anabela Estrela  
Professor Luís Costa

COLABORADORES  
Professores, técnicos especializados e alunos do  
AEVVR.

GRAFISMO E PAGINAÇÃO  
Professor Luis Costa

COPY DESK  
Professora Anabela Estrela

IMPRESSÃO  
Jornal Reconquista - Castelo Branco

E-MAIL  
[jornalescolar@aeivr.pt](mailto:jornalescolar@aeivr.pt)

NA INTERNET  
Webpage: <http://www.aeivr.pt>  
Facebook: [www.facebook.com/Agreivr](http://www.facebook.com/Agreivr)

## Última Página

## «É Natal, é Natal!»

*Alunos do 4.º D*

O primeiro período culminou na tradicional festa de Natal. Assim, no passado dia 15 de dezembro, todos os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo assistiram à peça de teatro «O pirata Zacarias», a cargo da Companhia Teatral Váatão» (de Castelo Branco), na CACTejo, das 9h30m às 10h30m. De seguida, os alunos regressaram de autocarro, às respetivas escolas.

Após o lanche, seguiram-se jogos e muitas brincadeiras.

À hora do almoço, fez-se uma refeição partilhada. As mesas estavam repletas de iguarias deliciosas (canja, frango assado, vários salgadinhos, bolos, gelatina, mousse de «oreo», várias bebidas...) que saciaram a fome e a sede de todos os presentes.

Terminado o almoço, seguiram-se algumas atuações. Os alunos, a Associa-

ção de Pais e os professores entoaram várias canções («Linda noite», «Pinheirinho», «Broas de mel», «Eu queria ser Pai Natal», entre outras), sob o olhar maravilhado dos pais e dos encarregados de educação que puderam assistir. O Clube de Teatro do 1.º ciclo premiou todos os presentes com uma bela peça de teatro intitulada «Ninguém dá prendas ao Pai Natal» e alguns alunos de 2.º ciclo apresentaram coreografias.

Para animar a festa, apareceu o velho de barbas brancas (mais conhecido por Pai Natal), que atirou ao ar rebuscados e bombons, provocando alguma algazarra. O Agrupamento ofereceu também alguns chocolates a cada aluno.

Foi um dia maravilhoso, repleto de partilha, de magia, de alegria e de bons sentimentos tão importantes na quadra natalícia!



## Canções de Natal

*Prof.ª Ana Catarina Brito*

No dia 11 de dezembro, durante o intervalo da manhã, os alunos do 2.º ciclo apresentaram a toda a comunidade escolar duas canções de Natal, preparadas pela docente de Educação Musical.

“Natal na minha escola” e “Que sejam

feliz, é Natal” foram as canções escolhidas e os alunos souberam interpretá-las maravilhosamente. Toda a comunidade escolar gostou muito deste momento musical.



## O Carnaval dos hippies

*Alunos do 3.º C*

No dia 9 de fevereiro, nós, os alunos do 1º ciclo do Agrupamento, em conjunto com as professoras, decidimos fazer o nosso desfile de carnaval e mascarámo-nos de hippies.

Ao curso juntaram-se ainda os colegas do jardim de infância, que vinham trajados de cravos muito cheirosos para relembrar os 50 anos da revolução do 25 de Abril.

A chuva não nos deixou desfilar pelas ruas da nossa bela vila, mas nós não desistimos! Vestidos a rigor, desfilámos no

ginásio da nossa escolinha e os pais vieram assistir.

A música era bastante animada e divertimo-nos muito! As serpentinas e os confetis lançados deram ainda mais cor e movimento ao nosso divertimento. Estávamos todos muito coloridos e contentes. Dançamos para a nossa plateia que também adorou, porque fomos muito aplaudidos. Gostámos imenso e sentimo-nos muito FELIZES!

Foi um dia de desfile “HIPPIE” MEGA FIXE!